

Demonstrações Contábeis Intermediárias

31 de março de 2026





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

ÍNDICE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL	9
2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	9
3. CONSOLIDAÇÃO	9
4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES	11
5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS	11
6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	16
7. RESULTADOS NÃO RECORRENTES	16
8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	16
9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS	17
10. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	17
11. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA	17
12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	18
13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	23
14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO	29
15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	45
16. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	45
17. OUTROS ATIVOS	46
18. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	46
19. ATIVOS IMOBILIZADOS	47
20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO	47
21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO	48
22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO	49
23. OUTROS PASSIVOS	53
24. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	53
25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	55
26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	55
27. TRIBUTOS	57
28. PARTES RELACIONADAS	61
29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	63
30. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	64
31. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	67
32. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	81
33. OUTRAS INFORMAÇÕES	83
34. EVENTOS SUBSEQUENTES	84



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Votorantim S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco Votorantim S.A. ("Banco"), em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado do Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

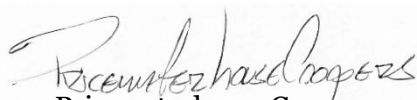
Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 31 de março de 2026, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 11 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Rodrigo Pecht
Contador CRC 1SP213429/O-7



BALANÇO PATRIMONIAL

em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.371.853	718.836	1.391.437	742.154
Ativos financeiros		129.618.257	121.026.206	133.533.557	123.826.569
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		25.994.257	20.441.359	25.810.649	20.664.749
Títulos e valores mobiliários	12a	18.892.633	16.890.433	18.709.015	17.113.813
Instrumentos financeiros derivativos	13a	6.910.249	3.540.848	6.910.249	3.540.848
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	14a	191.375	10.078	191.375	10.078
Outros ativos financeiros	15	-	-	10	10
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		4.259.907	7.902.625	4.496.471	8.139.255
Títulos e valores mobiliários	12a	4.259.907	7.902.625	4.496.471	8.139.255
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado		99.364.093	92.682.222	103.226.437	95.022.565
Depósitos no Banco Central do Brasil	10a	2.896.810	2.311.372	3.338.548	2.743.828
Aplicações em depósitos interfinanceiros	9	4.205.625	5.301.711	687.616	346.054
Títulos e valores mobiliários	12a	9.646.164	8.352.098	9.646.164	8.352.098
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	14a	74.162.341	70.599.120	81.157.844	77.805.695
Ativos financeiros com acordo de revenda	11	7.764.492	5.407.802	8.062.313	5.312.740
Outros ativos financeiros	15	688.661	710.119	333.952	462.150
Ativos não financeiros mantidos para venda	16	180.768	164.046	228.955	213.331
Ativos fiscais	27a	7.958.147	7.854.593	10.901.388	10.829.353
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	18a	3.577.347	3.442.080	2.530	4.082
Ativos imobilizados	19	111.385	116.641	114.663	120.230
Ativos intangíveis e ágio	20	1.125.994	1.067.416	1.750.773	1.692.493
Outros ativos	17	1.458.530	655.815	1.751.096	883.902
TOTAL DO ATIVO		145.402.281	135.045.633	149.674.399	138.312.114
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		12.005.974	5.435.003	12.034.564	5.435.003
Instrumentos financeiros derivativos	13a	8.005.186	4.039.547	8.005.186	4.039.547
Outros passivos financeiros	21	4.000.788	1.395.456	4.029.378	1.395.456
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		117.978.083	114.543.498	121.658.052	117.045.603
Passivos financeiros com acordo de recompra	22a	17.821.980	22.089.085	15.821.047	19.001.163
Depósitos	22b	28.072.684	24.473.201	30.272.026	26.392.549
Obrigações por empréstimos e por repasses	22c	4.449.388	4.403.665	4.449.388	4.403.665
Títulos emitidos	22d	54.022.207	51.940.893	54.022.207	51.940.893
Passivos subordinados	22e	4.083.098	4.149.996	4.083.098	4.149.996
Passivos financeiros associados a ativos financeiros transferidos	14i.1	9.318.553	7.371.597	9.318.553	7.371.597
Outros passivos financeiros	22f	210.173	115.061	3.691.733	3.785.740
Provisão para perda esperada	14h	144.623	140.110	253.087	391.063
Passivos fiscais	27b	259.030	227.569	343.937	388.468
Provisões para contingências	30	490.678	483.919	517.207	508.704
Outros passivos	23	1.859.045	1.553.471	2.172.501	1.851.080
Patrimônio líquido		12.664.848	12.662.063	12.695.051	12.692.193
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		12.664.848	12.662.063	12.685.300	12.682.515
Capital Social	26a	8.480.372	8.480.372	8.480.372	8.480.372
Reserva de Capital	26b.1	372.120	372.120	372.120	372.120
Reservas de lucros		3.690.580	3.940.580	3.489.405	3.739.405
Outros resultados abrangentes		(90.130)	(131.009)	131.497	90.618
Lucros acumulados	26g	211.906	-	211.906	-
Participações de não controladores		-	-	9.751	9.678
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		145.402.281	135.045.633	149.674.399	138.312.114

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Período findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.863.410	5.175.480	6.044.766	5.461.368
Operações de crédito e outros títulos	14b	4.105.407	3.496.310	4.416.681	3.837.302
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	12c	1.326.763	1.165.731	1.195.284	1.109.453
Resultado das aplicações compulsórias	10b	84.498	77.396	86.059	78.570
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	14i.3	346.742	436.043	346.742	436.043
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(4.196.164)	(3.334.486)	(4.086.421)	(3.332.402)
Operações de captação no mercado	22a.1	(3.539.317)	(2.450.969)	(3.429.733)	(2.448.885)
Operações de empréstimos e repasses	22c.3	303.960	331.765	303.961	331.765
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	13g	(725.040)	(909.323)	(724.882)	(909.323)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	14i.3	(235.767)	(305.959)	(235.767)	(305.959)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.667.246	1.840.994	1.958.345	2.128.966
RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS		(794.201)	(467.071)	(904.378)	(586.103)
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	14d	(795.340)	(471.113)	(1.048.006)	(596.910)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	14d	(4.959)	(2.565)	137.530	4.200
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	12d	6.098	6.607	6.098	6.607
RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(452.693)	(614.715)	(503.036)	(671.058)
Receitas de prestação de serviços	24a	51.572	76.176	434.333	385.197
Rendas de tarifas bancárias	24b	270.992	198.588	304.168	226.841
Despesas de pessoal	24c	(374.425)	(355.964)	(462.104)	(421.059)
Outras despesas administrativas	24d	(370.057)	(328.247)	(451.918)	(455.389)
Despesas tributárias	27c	(42.673)	(148.793)	(101.031)	(198.968)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	18a	209.237	120.094	7.142	(10.449)
(Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes	30a.4	(6.760)	14.736	(8.506)	15.670
Outras receitas operacionais	24e	73.949	66.263	93.252	85.077
Outras despesas operacionais	24f	(264.528)	(257.568)	(318.372)	(297.978)
RESULTADO OPERACIONAL		420.352	759.208	550.931	871.805
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	25	54.038	(38.922)	55.356	(67.973)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		474.390	720.286	606.287	803.832
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	27d.1	49.656	(165.023)	(71.861)	(241.141)
PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS E RESULTADOS		(48.140)	(64.281)	(57.395)	(67.054)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	(1.125)	(19.310)
LUCRO LÍQUIDO		475.906	490.982	475.906	476.327
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS		475.906	490.982	477.031	495.637
Controladores		475.906	490.982	475.906	476.327
Não controladores		-	-	1.125	19.310
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		140,17	144,61	140,17	140,29
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil) - Banco Votorantim S.A.		3.395.210	3.395.210	3.395.210	3.395.210

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Período findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Lucro Líquido do período	475.906	490.982	475.906	476.327
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores	-	-	1.125	19.310
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e não controladores	475.906	490.982	477.031	495.637
Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	(7.100)	71.255	(7.100)	71.169
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	(36.188)	127.640	(36.188)	127.585
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado ⁽¹⁾	23.278	1.428	23.278	1.397
Efeito fiscal	5.810	(57.813)	5.810	(57.813)
Hedge de fluxo de caixa	47.449	(31.033)	47.449	(31.033)
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	86.273	(56.523)	86.273	(56.523)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado	(2)	99	(2)	99
Efeito fiscal	(38.822)	25.391	(38.822)	25.391
Outros resultados abrangentes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Outros	530	(1.393)	530	(1.393)
Ajuste ao valor justo contra o Patrimônio Líquido	964	(2.533)	964	(2.533)
Efeito fiscal	(434)	1.140	(434)	1.140
Total de outros resultados abrangentes no período	40.879	38.829	40.879	38.743
Resultado abrangente	516.785	529.811	517.910	534.380
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	516.785	529.811	516.785	515.070
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-	1.125	19.310

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

⁽¹⁾ Contempla o ajuste por resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco		Capital Social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros/ (Prejuízos) acumulados ⁽¹⁾	Total
Eventos	Nota	Capital realizado		Reserva Legal	Outras reservas			
Saldos em 31.12.2024		8.480.372	372.120	560.981	4.712.120	(387.746)	-	13.737.847
Ajustes de adoção inicial das Resoluções 4.966/2021 e 4.975/2021		-	-	-	-	119.299	(1.919.892)	(1.800.593)
Saldos em 01.01.2025		8.480.372	372.120	560.981	4.712.120	(268.447)	(1.919.892)	11.937.254
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	38.829	-	38.829
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	490.982	490.982
Deliberações:								
Juros sobre capital próprio	26c	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Dividendos	26b	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Saldos em 31.03.2025		8.480.372	372.120	560.981	4.712.120	(229.618)	(1.628.910)	12.267.065
Mutações do período		-	-	-	-	38.829	290.982	329.811
Saldos em 31.12.2025		8.480.372	372.120	654.184	3.286.396	(131.009)	-	12.662.063
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	40.879	-	40.879
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	475.906	475.906
Deliberações:								
Juros sobre capital próprio	26c	-	-	-	-	-	(264.000)	(264.000)
Dividendos	26c	-	-	-	(250.000)	-	-	(250.000)
Saldos em 31.03.2026		8.480.372	372.120	654.184	3.036.396	(90.130)	211.906	12.664.848
Mutações do período		-	-	-	(250.000)	40.879	211.906	2.785

⁽¹⁾ O saldo de prejuízos acumulados apurado na transição foi integralmente compensado pela Reserva Estatutária para Expansão, após as destinações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Período findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado		Capital Social			Reservas de lucros				
Eventos	Nota	Capital realizado	Reservas de capital	Reserva Legal	Outras Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros/ (Prejuízos) acumulados ⁽¹⁾	Participações de não controladores	Total
Saldos em 31.12.2024		8.480.372	372.120	560.981	4.505.452	(61.099)	-	612.435	14.470.261
Ajustes de adoção inicial das Resoluções 4.966/2021 e 4.975/2021		-	-	-	-	119.299	(1.919.892)	-	(1.800.593)
Saldos em 01.01.2025		8.480.372	372.120	560.981	4.505.452	58.200	(1.919.892)	612.435	12.669.668
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	38.743	-	-	38.743
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	4.046	4.046
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	476.327	19.310	495.637
Deliberações:									
Juros sobre capital próprio	26c	-	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Dividendos	26c	-	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Saldos em 31.03.2025		8.480.372	372.120	560.981	4.505.452	96.943	(1.643.565)	635.791	13.008.094
Mutações do período		-	-	-	-	38.743	276.327	23.356	338.426
Saldos em 31.12.2025		8.480.372	372.120	654.184	3.085.221	90.618	-	9.678	12.692.193
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos		-	-	-	-	40.879	-	-	40.879
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	(1.052)	(1.052)
Lucro Líquido do período		-	-	-	-	-	475.906	1.125	477.031
Deliberações:									
Juros sobre capital próprio	26c	-	-	-	-	-	(264.000)	-	(264.000)
Dividendos	26c	-	-	-	(250.000)	-	-	-	(250.000)
Saldos em 31.03.2026		8.480.372	372.120	654.184	2.835.221	131.497	211.906	9.751	12.695.051
Mutações do período		-	-	-	(250.000)	40.879	211.906	73	2.858

⁽¹⁾ O saldo de prejuízos acumulados apurado na transição foi integralmente compensado pela Reserva Estatutária para Expansão, após as destinações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais					
Resultado antes dos tributos e participações		474.390	720.286	606.287	803.832
Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações		841.126	628.612	1.180.070	927.499
Provisão para perdas associadas a carteira de crédito	14d	844.142	616.993	1.107.040	759.622
(Reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	12d	(6.098)	(6.607)	(6.098)	(6.607)
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	14d	4.959	2.565	(137.530)	(4.200)
Depreciações e amortizações	24d	98.248	92.698	131.645	109.256
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	18a	(209.237)	(120.094)	(7.142)	10.449
Constituição / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	30a.4	6.760	(14.736)	8.506	(15.670)
Despesas / (reversão de despesas) com ágio e imparidade de controladas		-	-	-	504
Resultado na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda		-	5.019	-	5.191
(Reversão de provisão) para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda		-	(379)	-	(392)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		19.527	9.808	19.527	9.808
Juros apropriados e não pagos de passivos subordinados	33c	153.447	127.997	153.447	127.997
Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado		(64.410)	(107.470)	(64.410)	(107.470)
(Receitas) de atualização de depósitos em garantia	24e	(4.120)	(5.273)	(5.203)	(5.926)
Baixa de ativos intangíveis	25	-	32.646	-	61.333
Outros resultados operacionais		(2.092)	(4.555)	(19.712)	(16.396)
Variações patrimoniais		(2.604.793)	(1.763.315)	(2.845.507)	(2.241.160)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (TVM e instrumentos financeiros derivativos)		(5.284.367)	(9.196.100)	(4.737.161)	(9.319.208)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (aplicações em depósitos interfinanceiros)		1.096.086	(3.819.849)	(341.562)	156.131
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)		(4.593.619)	3.553.957	(4.502.956)	(382.285)
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (ativos financeiros com acordo de revenda)		(2.349.507)	5.261.693	(2.742.391)	5.289.311
(Aumento) / redução em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (depósitos no Banco Central do Brasil)		(585.437)	1.246.588	(594.720)	1.141.522
(Aumento) / redução em ativos não financeiros mantidos para venda		(20.802)	(16.461)	(18.296)	(27.564)
(Aumento) / redução em ativos fiscais		(44.414)	387.625	(49.047)	39.446
(Aumento) / redução em outros ativos		(716.851)	101.892	(824.355)	329.664
Aumento / (redução) de passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		6.570.971	(8.957.098)	6.599.561	(8.599.102)
Aumento / (redução) de passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		3.501.495	8.869.754	4.698.663	9.078.299
Aumento / (redução) de provisão para perda esperada		4.512	164.163	(137.977)	164.678
Aumento / (redução) de passivos fiscais		1.535	40.152	(17.462)	34.875
Aumento / (redução) em outros passivos		(184.395)	600.369	(177.804)	(146.927)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(13.003)	-	(155.364)	(141.523)
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais		(1.302.280)	(414.417)	(1.214.514)	(651.352)
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento					
(Aumento) / redução de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (TVM)		3.630.020	(656.743)	3.630.086	(176.803)
(Aumento) / redução de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (TVM)		(1.230.953)	1.221.886	(1.372.211)	1.221.886
(Aquisição) / redução de ativos imobilizados	19	(3.008)	76.255	(3.205)	75.057
(Aquisição) de ativos intangíveis	20b	(155.685)	(2.163)	(82.403)	(253.606)
Redução de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		20.806	-	-	-
Alienação de ativos não financeiros mantidos para venda		6.240	-	3.653	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento		2.267.420	639.235	2.175.920	866.534
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento					
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos ⁽¹⁾	26c	(72.250)	(127.500)	(72.250)	(127.500)
Liquidação de passivos subordinados	33c	(220.346)	-	(220.346)	-
Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento		(292.596)	(127.500)	(292.596)	(127.500)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		672.544	97.318	668.810	87.682
Início do período		718.836	488.666	742.154	518.385
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(19.527)	(9.808)	(19.527)	(9.808)
Fim do período	8	1.371.853	576.176	1.391.437	596.259
Aumento / (redução) no caixa e equivalentes de caixa		672.544	97.318	668.810	87.682

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

⁽¹⁾ Para os juros sobre capital próprio, referem-se aos valores líquidos de impostos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais Consolidadas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) é uma companhia de capital fechado controlada em conjunto pelo Banco do Brasil S.A. (BB) e pela Votorantim Finanças S.A. (VFIN). A matriz do Banco está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil.

O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolvendo atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais e de investimento, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, administração de cartões de crédito, corretagem de seguros e arrendamento mercantil. O Banco também opera na criação e distribuição de produtos, junto com outras entidades do conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., o nosso banco digital.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos. Certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2026.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), com observância às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Banco não realiza compensações de ativos ou passivos, nem de receitas ou despesas, a menos que haja um direito legal de compensação e intenção de liquidar os valores de forma líquida ou simultânea.

Todas as informações relevantes estão evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do Banco Votorantim S.A.

O Banco exerceu a faculdade de manter a divulgação de suas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, até o exercício de 2027.

3. CONSOLIDAÇÃO

A avaliação do controle considera se o banco BV está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As participações societárias, nas quais o banco BV detém controle direto ou indireto, são consolidadas, com exceção dos fundos de investimentos classificados como capital de risco, que são mensurados ao valor justo.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre o Banco e suas subsidiárias, são eliminados na preparação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial também são eliminados na proporção da participação.

Os investimentos realizados com influência significativa, em que há poder de participação sobre políticas financeiras e operacionais, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base no valor do Patrimônio Líquido da investida.

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas compreendem as transações do Banco Votorantim S.A. (controladora) e das seguintes investidas controladas:



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Atividade	% de Participação	
		31.03.2026	31.12.2025
Instituições financeiras – País			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
Instituições do mercado segurador			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
Instituições não financeiras			
BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA)	Serviços especializados	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Fundos de investimentos consolidados			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II	Fundo	100,00%	100,00%
Tivio Securities Fundo de Investimento Imobiliário (antigo Votorantim Securities Master FII)	Fundo	88,40%	88,40%
Sapere Fundo de Investimento Financeiro	Fundo	100,00%	100,00%
Controladas do Banco BV S.A.			
Acesso Soluções de Pagamento S.A. - Instituição de Pagamentos (Bankly)	Instituição de Pagamento	100,00%	99,99%
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar)	Holding	100,00%	99,99%
Meu Financiamento Solar Ltda. (MFS)	Serviços especializados	100,00%	100,00%
Controladas da BVIA			
Marquês de Monte Santo Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da BVEP			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Controladas da Atenas			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 ⁽¹⁾	SPE	100,00%	100,00%

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

A consolidação desses investimentos é reavaliada caso determinados fatos e circunstâncias indiquem que há uma mudança em um ou mais elementos que configuram o controle.

O conglomerado investe em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) através de suas controladas BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP), BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA) e Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas), visando, principalmente, o investimento em empreendimentos do ramo imobiliário.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES

Principais normas e interpretações que entraram em vigor em 2026

- **Resolução CMN nº 5.185/2024** – Altera a Resolução nº 4.818/2020 ao introduzir a obrigatoriedade de elaborar e divulgar como parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas IFRS, o relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, adotando os seguintes pronunciamentos técnicos do Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS):
 - Pronunciamento Técnico CBPS 01, que traz requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade; e
 - Pronunciamento Técnico CBPS 02, que traz exigências específicas para a divulgação de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que sejam relevantes aos principais usuários dos relatórios financeiros.

A divulgação é obrigatória para períodos anuais, sendo a primeira em 2027, relativa ao exercício de 2026. O banco conduz projeto interno para adaptação de seus processos e elaboração do relatório.

Principais normas e interpretações que entrarão em vigor em períodos futuros

- **Resoluções CMN nº 5.100/2023 e 5.146/2024** – Alteram dispositivos da Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelecendo novos critérios para contratos renegociados e a vigência para os requisitos aplicáveis à contabilidade de *hedge* para 1º de janeiro de 2027. A avaliação dos impactos encontra-se em andamento e as adequações necessárias serão finalizadas até a entrada em vigor da norma.
- **Resolução CMN nº 5.252/2025** – com início de vigência em 1º de janeiro de 2027, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis na mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação contábil dos ativos e passivos de sustentabilidade. A avaliação dos impactos encontra-se em andamento e não são esperados efeitos relevantes quando da sua adoção.

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MATERIAIS

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do conglomerado.

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, a moeda de apresentação também é o Real.

As Demonstrações Contábeis de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem a moeda de uma economia hiperinflacionária) são convertidas para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio vigente no final do período. Os ativos e passivos do conglomerado denominados em moeda estrangeira, a maior parte dos quais de natureza monetária, são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças de conversão são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado do período em que surgirem.

c) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e baixo risco de mudança de valor, com vencimentos de até 90 dias a partir da data da aplicação.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Instrumentos financeiros

I - Reconhecimento inicial

Ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos pelo valor justo na data da negociação.

II - Modelo de Negócio e SPPI Test

Para um ativo financeiro, a categoria é atribuída conforme o Modelo de Negócio do banco BV, condicionado ao resultado do *SPPI Test*:

Modelo de Negócio - Reflete como um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros são gerenciados para se alcançar um objetivo de negócio. A classificação dos modelos de negócios dos ativos financeiros do Banco e suas subsidiárias é feita conforme cada produto ou carteira de produtos é gerenciado, sendo resumidamente apresentados como:

- **Custo amortizado:** Modelo de negócio cujo objetivo é manter ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:** Modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- **Valor justo por meio do resultado:** Outros modelos de negócio, atribuídos aos ativos que não estejam enquadrados em nenhum dos modelos descritos anteriormente ou que tenham sido designados a valor justo no resultado.

SPPI Test (Solely Payments of Principal and Interest) – Visa evidenciar se os fluxos de caixa das operações são exclusivamente formados por pagamento de principal e juros, baseado na análise de performance e nos termos do ativo financeiro.

A classificação contábil segue o modelo de negócio atribuído, exceto quando os fluxos de caixa contratuais não se constituem exclusivamente em pagamento de principal e juros. Os ativos financeiros que não passam no teste de *SPPI* devem ser mensurados a valor justo por meio do resultado. Existe ainda a opção de designar instrumentos patrimoniais de outra entidade para serem classificados e mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) de modo irrevogável.

III - Mensuração subsequente

Todos os instrumentos financeiros são mensurados conforme sua categorização:

Ativos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR);
- Mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA); incluindo aqueles que sejam por opção irrevogável; e
- Mensurados pelo custo amortizado.

Passivos Financeiros

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR); e
- Mensurados ao custo amortizado.

IV - Baixa de ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando cessam os direitos contratuais aos fluxos de caixa, quando não houver expectativa razoável de sua recuperação ou quando os riscos e benefícios forem transferidos substancialmente.

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do Balanço Patrimonial, considerando que o Banco retém substancialmente todos os riscos e benefícios. O correspondente caixa recebido é reconhecido no Balanço Patrimonial como um passivo, em virtude da obrigação de retorno. Para títulos adquiridos com compromisso de revenda, o montante pago é reconhecido como um ativo financeiro.

Os passivos financeiros são baixados, parcial ou totalmente, quando a obrigação original for extinta.

V - Valor justo dos instrumentos financeiros

O Banco classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio de níveis de hierarquia, a qual refletem as características dos *inputs* utilizados na mensuração desses valores:

- **Nível 1:** instrumentos financeiros que possuem cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis em mercados ativos e líquidos, para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes;
- **Nível 2:** instrumentos financeiros cuja avaliação a valor justo utiliza métodos matemáticos amplamente aceitos no mercado, cotações e curvas de marcação a mercado, construídas a partir de dados observáveis; e
- **Nível 3:** instrumentos financeiros cujo ajuste a valor justo envolve o emprego de métodos matemáticos que utilizam referenciais de preços, taxas e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

VI - Instrumentos financeiros derivativos

Sempre mensurados a valor justo, os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* têm seus ajustes registrados diretamente no resultado do período e apresentados na demonstração de resultado como “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

VII - Modificações de fluxos de caixa contratuais

Modificações de fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são reconhecidas imediatamente no resultado como ganho ou perda na modificação. A avaliação das modificações que podem levar a baixa leva em consideração fatores qualitativos, como a natureza do instrumento, tipo de taxa de juros e a moeda do instrumento.

Ativos financeiros renegociados ou reestruturados

Ativos financeiros renegociados - são ativos que tiveram alterações das condições originalmente pactuadas ou substituição do ativo por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original. Para estes ativos financeiros, quando realizada a renegociação não caracterizada como reestruturação, o fluxo de caixa é reavaliado para que passem a representar o valor presente descontado pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas.

Ativos financeiros reestruturados - são ativos renegociados que tiveram concessões significativas à contraparte, em decorrência da deterioração relevante de sua qualidade creditícia, as quais não seriam concedidas caso não ocorresse tal deterioração. Para estes casos, o valor contábil bruto é reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reestruturados, acrescidos dos custos de transação, deduzidos quaisquer valores recebidos no momento da reestruturação e descontados pela taxa de juros efetiva originalmente contratada.

VIII - Método da taxa efetiva de juros

Para mensuração do custo amortizado de ativos e passivos financeiros (ou de um grupo de ativos ou passivos financeiros) é utilizado o método da taxa efetiva de juros para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do prazo do ativo ou passivo financeiro.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos dos fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo ou passivo financeiro, estabelecida no reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro.

Ao utilizar o método da taxa efetiva de juros, as entidades do conglomerado estimam os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O conglomerado utiliza a metodologia proporcional de diferimento das receitas e despesas que, conforme aplicável, compõem a taxa efetiva de juros, produzindo efeito semelhante ao da utilização de uma única taxa de mensuração subsequente do instrumento financeiro.

e) Instrumentos financeiros para proteção (Hedge)

A manutenção dos critérios atuais em relação aos novos requerimentos de *hedge accounting* dispostos na Resolução CMN 4.966/2021 é voluntária até 2027 e os impactos de sua adoção estão sendo avaliados pelo banco BV.

Designação inicial

No momento da designação inicial do *hedge*, o banco BV formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de *hedge*, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de *hedge*.

O Banco realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas. Determinadas condições podem ocasionar o vencimento antecipado do derivativo sem valor devido ao Banco ou com liquidação em títulos de dívida próprios. Os instrumentos financeiros derivativos considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) são classificados de acordo com a sua natureza em:

Hedge de valor justo – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nessa categoria, bem como o item objeto de *hedge*, têm seus ajustes ao valor justo registrados em contrapartida ao resultado do período e apresentados na Demonstração de Resultado como Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos; e

Hedge de fluxo de caixa – Os instrumentos financeiros derivativos classificados nesta categoria, têm a parcela efetiva de seus ajustes ao valor justo reconhecidos no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes, líquidos dos efeitos tributários.

Efetividade

É feita uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge*, como continuamente, garantindo a existência de uma expectativa que os instrumentos de *hedge* sejam altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objeto de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, considerando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80-125 por cento.

Descontinuidade

Para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de valor justo e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações. Já para os itens objeto que foram descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no Balanço Patrimonial, a reserva acumulada no Patrimônio Líquido é imediatamente reconhecida no resultado do período.

f) Perda de crédito esperada para ativos financeiros

A mensuração da perda esperada requer aplicação de premissas significativas e julgamentos, inclusive a utilização de cenários econômicos ponderados para projeção de dados prospectivos, sendo sua mensuração a de maior relevância para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas apresentadas por essa companhia.

O banco BV avalia a perda de crédito esperada dos ativos financeiros classificados como custo amortizado ou valor justo através de outros resultados abrangentes, além dos compromissos e garantias de crédito, e classifica as operações em três estágios:

- **Estágio 1** – Ativos financeiros originados ou comprados sem problema de recuperação de crédito ou deterioração significativa em relação ao reconhecimento inicial. As perdas esperadas são mensuradas abrangendo um período de 12 meses subsequentes ao da data-base a que se referem essas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas;
- **Estágio 2** – Ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito ou que deixaram de ser considerados como ativos com problemas de recuperação de crédito, mas seu risco continua significativo. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro; e
- **Estágio 3** – Instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito. As perdas esperadas são mensuradas considerando a vida inteira do ativo financeiro. Nesse estágio, a companhia deixa de reconhecer as receitas do ativo financeiro (*stop accrual*).

As perdas são mensuradas como perdas de crédito esperadas para 12 meses, a menos que o risco de crédito tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Para determinar se o risco de inadimplência de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, o Banco compara o risco de inadimplência na data do balanço com o risco de inadimplência no reconhecimento inicial.

O Banco considera um ativo financeiro como inadimplido quando ele atende a uma ou mais das seguintes condições:

- A contraparte está em atraso há mais de 90 dias;
- Há evidências de processo de falência, liquidação ou recuperação judicial;
- Ocorreu uma reestruturação do ativo financeiro, com concessão significativa à contraparte.

Essas definições estão alinhadas às políticas internas de classificação de risco e foram selecionadas para garantir a consistência com o comportamento de inadimplência observado na carteira do Banco.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade das perdas de crédito ao longo da vida útil esperada do instrumento financeiro. As perdas de crédito são o valor presente das insuficiências de caixa esperadas, refletindo:

- Um valor imparcial e ponderado pela probabilidade;
- O valor temporal do dinheiro; e
- Informações razoáveis e sustentáveis (não apenas sobre pagamentos em atraso, mas também informações prospectivas, como fatores macroeconômicos - prospectivas).

g) Ativos não financeiros mantidos para venda

O Banco detém ativos classificados como mantidos para venda, os quais incluem bens móveis e imóveis recebidos em dação em pagamento, bem como participação societária em que houve decisão pela sua realização. Esses ativos são mensurados inicialmente pelo menor valor entre o valor justo ou o valor contábil. Posteriormente, a Administração estabelece provisões para perdas na realização desses ativos, da seguinte forma:

- **Móveis:** as provisões são calculadas mensalmente, considerando o prazo de permanência do bem (obsolescência). Para registros com mais de 720 dias, é constituída uma provisão de 100% sobre o saldo contábil.
- **Imóveis:** as provisões são constituídas com base em laudos de avaliação anuais, elaborados por consultorias especializadas.

h) Intangíveis e ágio

Os ativos intangíveis referem-se basicamente a *softwares* e licenças de uso. A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado. A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas. Nas Demonstrações Consolidadas, os intangíveis incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pagos na aquisição de investimentos, que são amortizados conforme os prazos projetados em laudos técnicos que fundamentaram seu reconhecimento.

Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos mantidos para venda:

Intangível: O teste de recuperabilidade consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software*, licença e direito de uso não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, é constituída uma provisão ou é feita a baixa imediata do ativo.

Ágio: Para analisar a redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o negócio é gerenciado. O teste no nível da UGC determina se há indícios de *impairment* e, consequentemente, a necessidade de avaliar a recuperabilidade do ativo. A administração leva em conta qualquer outra informação disponível que caracterize indícios de *impairment* na avaliação do valor recuperável, refletindo a melhor estimativa sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros das UGC.

i) Projeção de resultados futuros para a realização de ativos fiscais diferidos

As realizações dos ativos fiscais diferidos estão suportadas por projeções orçamentárias da instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

A utilização de estimativas de rentabilidade futura incorre em alto grau de julgamento e, considerando a representatividade dos saldos de crédito tributário ativados, pode produzir impactos relevantes diante de mudanças nas premissas aplicadas para as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas.

j) Ativos e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda considera a probabilidade de desembolsos do conglomerado, levando em conta as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e envolve um alto grau de julgamento.

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, enquanto os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

Ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, para evitar o reconhecimento de receitas que podem nunca ser realizadas. Entretanto, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo passa a ser reconhecido, uma vez que deixa de ser considerado contingente.

6. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

Aquisição da Totalidade de Capital Social da Meu Financiamento Solar Ltda. (MFS)

Em 1º de julho de 2025, o Banco BV S.A., integrante do conglomerado do Banco, concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Meu Financiamento Solar Ltda., plataforma especializada na originação de financiamentos de sistemas de energia solar fotovoltaica. A operação foi realizada após a obtenção de todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo as do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Antes da transação, o Banco BV S.A. já detinha, de forma indireta, 30,68% de participação na Meu Financiamento Solar Ltda., por meio da Portal Solar S.A. Com a aquisição da participação remanescente, passou a deter 100% do Capital Social da companhia. Como resultado da operação, foi reconhecido o ágio de R\$ 116,4 milhões e mais-valia de R\$ 17,5 milhões, apurados com base na avaliação a valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

A operação foi precedida por uma reorganização societária, que envolveu a cisão parcial desproporcional da Portal Solar S.A., com o objetivo de segregar as atividades da MFS das demais operações da empresa.

Exercício da opção de venda da Tivio

Em 23 de agosto de 2022, o Banco celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações (*Sales Purchase Agreement – SPA*) por meio do qual alienou 51% da participação societária detida na BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., atualmente denominada Tivio, para a Kartra Participações Ltda., sociedade controlada do Banco Bradesco S.A.

Na mesma data, o contrato previu, para a participação remanescente do capital votante e total da sociedade, a celebração de opção de compra em favor da Kartra e opção de venda em favor do Banco, ambas irrevogáveis e irretratáveis, relativas à totalidade das ações ordinárias remanescentes detidas pelo Banco.

Em março de 2026, o Banco formalizou o exercício da opção de venda de sua participação de 38,77% remanescente na Tivio, concluindo a alienação total do investimento, pelo valor de R\$ 65,2 milhões. O montante foi recebido em 15 de abril de 2026.

7. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Para classificação de resultados não recorrentes, o banco BV considera as receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos, em consonância aos critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020.

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Resultado não recorrente - Resolução BCB nº 2/2020	31.059	-	31.059	-
Lucro na alienação de operações em investidas, líquido de impostos ⁽¹⁾	31.059	-	31.059	-

⁽¹⁾ Alienação da participação na Tivio, no contexto do exercício da opção de venda ([Nota 6](#)).

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Disponibilidades	544.934	557.823	564.518	581.141
Disponibilidades em moeda nacional	120.389	60.674	139.973	83.992
Disponibilidades em moeda estrangeira	424.545	497.149	424.545	497.149
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	826.919	161.013	826.919	161.013
Operações compromissadas	420.000	-	420.000	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	155.324	-	155.324	-
Aplicações em moedas estrangeiras	251.595	161.013	251.595	161.013
Total	1.371.853	718.836	1.391.437	742.154

9. APLICAÇÕES EM DEPÓSITOS INTERFINANCEIROS

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.206.129	5.301.897	688.120	346.240
(Perda esperada)	(504)	(186)	(504)	(186)
Total ⁽¹⁾	4.205.625	5.301.711	687.616	346.054
Ativo circulante	1.090.704	5.178.145	520.425	222.488
Ativo não circulante	3.114.921	123.566	167.191	123.566

⁽¹⁾ As rendas das aplicações interfinanceiras estão apresentadas em Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 12c).

10. DEPÓSITOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Composição

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	2.896.810	2.311.372	3.338.548	2.743.828
Recursos a prazo	2.715.542	2.029.206	2.715.542	2.029.206
Operações de microfinanças	12.151	10.546	17.867	15.619
Pagamentos instantâneos	169.117	271.620	217.932	332.626
Depósitos de moeda eletrônica	-	-	387.207	366.377
Total	2.896.810	2.311.372	3.338.548	2.743.828
Ativo circulante	2.896.810	2.311.372	3.338.548	2.743.828

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil	84.498	77.396	86.059	78.570
Exigibilidade sobre recursos a prazo	76.635	72.274	76.635	72.274
Pagamentos instantâneos	7.863	5.122	9.424	6.296
Total	84.498	77.396	86.059	78.570

11. ATIVOS FINANCEIROS COM ACORDO DE REVENDA

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Aplicações no mercado aberto	7.764.492	5.407.802	8.062.313	5.312.740
Revendas a liquidar - Posição bancada	2.522.183	1.998.062	2.835.852	2.498.016
Letras Financeiras do Tesouro	-	372.749	-	897.230
Letras do Tesouro Nacional	1.361.176	283.481	1.706.452	283.481
Notas do Tesouro Nacional	1.129.400	1.317.305	1.129.400	1.317.305
Debêntures	31.607	24.527	-	-
Revendas a liquidar - Posição financiada	1.240.763	2.013.392	1.224.883	1.418.376
Letras Financeiras do Tesouro	-	714.175	-	260.993
Letras do Tesouro Nacional	592.343	964.466	592.343	964.466
Notas do Tesouro Nacional	610.060	192.917	610.060	192.917
Debêntures	38.360	141.834	22.480	-
Revendas a liquidar - Posição vendida	4.001.749	1.396.461	4.001.749	1.396.461
Letras do Tesouro Nacional	3.887.882	1.394.992	3.887.882	1.394.992
Notas do Tesouro Nacional	113.867	1.469	113.867	1.469
(Perda esperada)	(203)	(113)	(171)	(113)
Total ⁽¹⁾	7.764.492	5.407.802	8.062.313	5.312.740
Ativo circulante	7.764.492	5.407.802	8.062.313	5.312.740

⁽¹⁾ As rendas das aplicações com acordo de revenda estão apresentadas em Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 12c).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	31.03.2026				31.12.2025			
	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira
Banco								
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	6.182.099	12.710.534	18.892.633	58,0%	2.001.314	14.889.119	16.890.433	51,0%
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.199.956	3.059.951	4.259.907	13,0%	1.101.384	6.801.241	7.902.625	24,0%
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	3.210.301	6.435.863	9.646.164	29,0%	1.620.664	6.731.434	8.352.098	25,0%
Valor contábil da carteira	10.592.356	22.206.348	32.798.704	100,0%	4.723.362	28.421.794	33.145.156	100,0%
Consolidado								
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	6.210.332	12.498.683	18.709.015	57,0%	2.039.868	15.073.945	17.113.813	51,0%
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.199.956	3.296.515	4.496.471	14,0%	1.101.384	7.037.871	8.139.255	24,0%
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	3.210.301	6.435.863	9.646.164	29,0%	1.620.664	6.731.434	8.352.098	25,0%
Valor contábil da carteira	10.620.589	22.231.061	32.851.650	100,0%	4.761.916	28.843.250	33.605.166	100,0%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	31.03.2026								31.12.2025		
	Valor justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	132.915	4.745.768	1.303.416	11.615.015	1.095.519	18.961.452	18.892.633	(68.819)	16.964.755	16.890.433	(74.322)
Títulos públicos	-	4.742.957	1.021.806	9.013.770	351.206	15.137.738	15.129.739	(7.999)	13.895.807	13.886.643	(9.164)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	530.257	346.046	-	876.126	876.303	177	7.689.167	7.689.618	451
Letras do Tesouro Nacional	-	4.742.957	-	7.256.847	29.027	12.040.775	12.028.831	(11.944)	4.828.955	4.819.572	(9.383)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	491.549	1.410.877	322.179	2.220.837	2.224.605	3.768	1.377.685	1.377.453	(232)
Títulos privados	132.915	2.811	281.610	2.601.245	744.313	3.823.714	3.762.894	(60.820)	3.068.948	3.003.790	(65.158)
Ações	9.526	-	-	-	-	9.585	9.526	(59)	9.892	9.833	(59)
Cotas de fundos de investimentos	123.389	2.811	240.196	2.394.501	574.606	3.392.823	3.335.503	(57.320)	2.605.581	2.544.047	(61.534)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	154.574	-	154.171	154.574	403	167.374	165.765	(1.609)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	41.414	52.170	169.707	267.135	263.291	(3.844)	286.101	284.145	(1.956)
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	674.203	525.753	1.180.045	1.879.906	4.297.133	4.259.907	(37.226)	7.926.839	7.902.625	(24.214)
Títulos públicos	-	674.203	467.498	641.877	1.631.827	3.484.230	3.415.405	(68.825)	7.114.347	7.073.123	(41.224)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	2.700.579	2.700.852	273
Letras do Tesouro Nacional	-	-	244.309	70.176	-	315.313	314.485	(828)	1.032.533	1.036.521	3.988
Notas do Tesouro Nacional	-	-	223.189	305.314	747.657	1.355.383	1.276.160	(79.223)	1.376.270	1.300.083	(76.187)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	674.203	-	266.387	884.170	1.813.534	1.824.760	11.226	2.004.965	2.035.667	30.702
Títulos privados	-	-	58.255	538.168	248.079	812.903	844.502	31.599	812.492	829.502	17.010
Cotas de fundos de investimentos ⁽¹⁾	-	-	-	-	33.572	56.760	33.572	(23.188)	56.760	33.833	(22.927)
Debêntures	-	-	-	516.978	-	514.085	516.978	2.893	499.388	502.350	2.962
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	58.255	-	214.507	220.866	272.762	51.896	235.273	272.248	36.975
Notas Comerciais	-	-	-	21.190	-	21.192	21.190	(2)	21.071	21.071	-
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	-	820.552	2.389.749	6.435.863	-	9.646.164	9.646.164	-	8.352.098	8.352.098	-
Títulos públicos	-	521.738	2.341.523	6.333.916	-	9.197.177	9.197.177	-	7.905.587	7.905.587	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	312.172	3.893.673	-	4.205.845	4.205.845	-	4.150.861	4.150.861	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	2.029.351	914.550	-	2.943.901	2.943.901	-	2.996.374	2.996.374	-
Notas do governo de outros países	-	521.738	-	1.525.693	-	2.047.431	2.047.431	-	758.352	758.352	-
Títulos privados	-	298.814	48.226	101.947	-	448.987	448.987	-	446.511	446.511	-
Letras financeiras	-	298.814	48.226	-	-	347.040	347.040	-	324.805	324.805	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	68.162	-	68.162	68.162	-	87.923	87.923	-
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	33.785	-	33.785	33.785	-	33.783	33.783	-
Total (1 + 2 + 3)	132.915	6.240.523	4.218.918	19.230.923	2.975.425	32.904.749	32.798.704	(106.045)	33.243.692	33.145.156	(98.536)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31.03.2026								31.12.2025		
	Valor justo					Total			Total		
	Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado
1 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	146.386	4.742.957	1.320.989	11.686.700	811.983	18.777.584	18.709.015	(68.569)	17.180.586	17.113.813	(66.773)
Títulos públicos	-	4.742.957	1.033.121	9.065.339	351.206	15.200.576	15.192.623	(7.953)	13.956.547	13.947.420	(9.127)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	541.572	397.615	-	938.964	939.187	223	7.749.907	7.750.395	488
Letras do Tesouro Nacional	-	4.742.957	-	7.256.847	29.027	12.040.775	12.028.831	(11.944)	4.828.955	4.819.572	(9.383)
Notas do Tesouro Nacional	-	-	491.549	1.410.877	322.179	2.220.837	2.224.605	3.768	1.377.685	1.377.453	(232)
Títulos privados	146.386	-	287.868	2.621.361	460.777	3.577.008	3.516.392	(60.616)	3.224.039	3.166.393	(57.646)
Ações	9.526	-	-	-	-	9.585	9.526	(59)	9.892	9.833	(59)
Debêntures	-	-	-	-	77.548	75.170	77.548	2.378	171.054	173.050	1.996
Cotas de fundos de investimentos	111.297	-	240.196	2.394.499	197.606	2.986.143	2.943.598	(42.545)	2.530.782	2.496.455	(34.327)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	-	154.574	-	154.171	154.574	403	167.374	165.765	(1.609)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	25.563	-	47.672	72.288	185.623	351.939	331.146	(20.793)	344.937	321.290	(23.647)
2 - Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	674.203	525.753	1.180.045	2.116.470	4.750.083	4.496.471	(253.612)	8.379.789	8.139.255	(240.534)
Títulos públicos	-	674.203	467.498	641.877	1.631.827	3.484.230	3.415.405	(68.825)	7.114.347	7.073.123	(41.224)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	2.700.579	2.700.852	273
Letras do Tesouro Nacional	-	-	244.309	70.176	-	315.313	314.485	(828)	1.032.533	1.036.521	3.988
Notas do Tesouro Nacional	-	-	223.189	305.314	747.657	1.355.383	1.276.160	(79.223)	1.376.270	1.300.083	(76.187)
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	674.203	-	266.387	884.170	1.813.534	1.824.760	11.226	2.004.965	2.035.667	30.702
Títulos privados	-	-	58.255	538.168	484.643	1.265.853	1.081.066	(184.787)	1.265.442	1.066.132	(199.310)
Cotas de fundos de investimentos ⁽¹⁾	-	-	-	-	270.136	509.710	270.136	(239.574)	509.710	270.463	(239.247)
Debêntures	-	-	-	516.978	-	514.085	516.978	2.893	499.388	502.350	2.962
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	58.255	-	214.507	220.866	272.762	51.896	235.273	272.248	36.975
Notas Comerciais	-	-	-	21.190	-	21.192	21.190	(2)	21.071	21.071	-
3 - Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	-	820.552	2.389.749	6.435.863	-	9.646.164	9.646.164	-	8.352.098	8.352.098	-
Títulos públicos	-	521.738	2.341.523	6.333.916	-	9.197.177	9.197.177	-	7.905.587	7.905.587	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	312.172	3.893.673	-	4.205.845	4.205.845	-	4.150.861	4.150.861	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	2.029.351	914.550	-	2.943.901	2.943.901	-	2.996.374	2.996.374	-
Notas do governo de outros países	-	521.738	-	1.525.693	-	2.047.431	2.047.431	-	758.352	758.352	-
Títulos privados	-	298.814	48.226	101.947	-	448.987	448.987	-	446.511	446.511	-
Letras financeiras	-	298.814	48.226	-	-	347.040	347.040	-	324.805	324.805	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	68.162	-	68.162	68.162	-	87.923	87.923	-
Certificado de Recebíveis Agronegócio	-	-	-	33.785	-	33.785	33.785	-	33.783	33.783	-
Total (1 + 2 + 3)	146.386	6.237.712	4.236.491	19.302.608	2.928.453	33.173.831	32.851.650	(322.181)	33.912.473	33.605.166	(307.307)

⁽¹⁾ Referem-se aos fundos de investimento cujos ativos foram, de forma irrevogável, classificados como "valor justo por meio de outros resultados abrangentes" (VJORA), conforme a faculdade prevista na norma aplicável.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	391.495	295.074	244.284	219.103
Títulos de renda fixa	862.885	831.626	877.564	847.338
Títulos no exterior ⁽¹⁾	21.670	19.990	21.670	19.990
Títulos de renda variável	(885)	(9.387)	158	(8.834)
Aplicações em fundos de investimentos	90.427	60.956	90.437	64.384
Aplicações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	(38.829)	(32.528)	(38.829)	(32.528)
Total	1.326.763	1.165.731	1.195.284	1.109.453

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos.

d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários

	Banco e Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	212	3.544
Títulos mensurados pelo custo amortizado	(1.297)	862
Aplicações em depósitos interfinanceiros e com acordo de revenda	7.183	2.201
Total	6.098	6.607



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Movimentação das perdas esperadas para os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e pelo custo amortizado, segregadas por estágios:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 31/12/2025	Constituição / (reversão)	Aquisições	Liquidações	Perda esperada 31/03/2026	% em 31/03/2026
Banco e Consolidado						
Estágio 3						
Certificado de Recebíveis Imobiliários	151.597	(212)	-	-	151.385	
Total	151.597	(212)	-	-	151.385	100,0%

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 31/12/2025	Constituição / (reversão)	Aquisições	Liquidações	Perda esperada 31/03/2026	% em 31/03/2026
Banco e Consolidado						
Estágio 1						
Letras Financeiras	34	217	140	(128)	263	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	742	247	-	(5)	984	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.051	826	-	-	1.877	
Total	1.827	1.290	140	(133)	3.124	100,0%

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Perda esperada 01/01/2025	Constituição / (reversão)	Aquisições	Liquidações	Perda esperada 31/03/2025	% em 31/03/2025
Banco e Consolidado						
Estágio 1						
<i>Eurobonds</i>	235	2	56	-	293	
Total	235	2	56	-	293	-
Total	161.550	(3.602)	-	-	157.948	99,8%
Total	161.785	(3.600)	56	-	158.241	99,8%

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	Perda esperada 01/01/2025	Constituição / (reversão)	Aquisições	Liquidações	Perda esperada 31/03/2025	% em 31/03/2025
Banco e Consolidado						
Estágio 1						
Letras Financeiras	77	3	-	-	80	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	2.044	(120)	-	(450)	1.474	
Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.406	(206)	-	(89)	1.111	
Total	3.527	(323)	-	(539)	2.665	100,0%



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge*, de risco de mercado e de fluxo de caixa, e negociação, ambas com limites e alçadas na companhia.

A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está alinhada às análises macroeconômicas e conta com a aprovação da Administração. No mercado de opções, as posições ativas (compradas) têm o conglomerado como titular, enquanto as posições passivas (vendas) o têm como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento de riscos com derivativos são revisados periodicamente, e as decisões são tomadas com base na melhor relação risco-retorno, considerando estimativas de perdas por meio da análise de cenários.

O conglomerado dispõe de ferramentas e sistemas específicos para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, sejam padronizados ou não, está condicionada à análise prévia de risco. A avaliação de risco das controladas é realizada individualmente, enquanto o gerenciamento ocorre de forma consolidada.

Para mensuração dos riscos, inclusive os relacionados a derivativos, são utilizadas metodologias estatísticas e de simulação, como modelos de Valor em Risco (VaR), análises de sensibilidade e testes de estresse.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco e Consolidado			Banco e Consolidado		
	31.03.2026			31.12.2025		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
1 - Contratos de futuros						
Compromissos de compra	16.927.501	-	-	11.927.628	-	-
DI	10.917.237	-	-	5.877.994	-	-
Moedas	2.362.193	-	-	1.376	-	-
Índice	1.366.003	-	-	4.128.391	-	-
Cupom cambial	2.001.208	-	-	1.457.458	-	-
Outros	280.860	-	-	462.409	-	-
Compromissos de venda	72.175.837	-	-	64.161.152	-	-
DI	61.613.465	-	-	40.621.437	-	-
Moedas	2.177.309	-	-	11.217.900	-	-
Índice	1.457.263	-	-	1.832.589	-	-
Cupom cambial	6.914.461	-	-	10.183.046	-	-
Outros	13.339	-	-	306.180	-	-
2 - Operações a termo						
Posição ativa	2.811.766	2.811.766	2.806.566	729.453	729.453	719.263
Termo de moeda	479.707	479.707	474.507	729.453	729.453	719.263
Termo de títulos públicos	2.332.059	2.332.059	2.332.059	-	-	-
Posição passiva	2.811.766	(2.811.766)	(2.791.942)	729.453	(729.453)	(705.799)
Termo de moeda	479.707	(479.707)	(460.116)	729.453	(729.453)	(705.799)
Termo de títulos públicos	2.332.059	(2.332.059)	(2.331.826)	-	-	-
3 - Contratos de opções						
De compra – Posição comprada	740.250	14.238	14.422	1.243.137	45.688	22.805
Moeda estrangeira	106.000	1.077	576	672.125	33.858	11.648
Opções Flexíveis	634.250	13.161	13.846	571.012	11.830	11.157
De venda – Posição comprada	10.232.250	10.582	11.467	10.129.750	9.943	5.910
DI	9.986.000	5.567	-	9.986.000	5.567	355
Moeda estrangeira	246.250	5.015	11.467	143.750	4.376	5.555
De compra – Posição vendida	585.013	(27.003)	(14.659)	1.168.750	(48.921)	(18.309)
Moeda estrangeira	585.013	(27.003)	(14.659)	1.168.750	(48.921)	(18.309)
De venda – Posição vendida	10.414.908	(18.617)	(23.396)	10.463.892	(17.286)	(14.586)
DI	9.986.000	(5.456)	-	9.986.000	(5.456)	(188)
Moeda estrangeira	-	-	-	477.892	(11.830)	(14.398)
Opções Flexíveis	428.908	(13.161)	(23.396)	-	-	-
4 - Contratos de swaps ^{(1) (2)}						
Posição ativa	12.583.201	420.864	535.953	11.931.443	416.815	516.962
DI	9.423.294	326.863	419.056	6.740.966	270.601	323.016
Moeda estrangeira	727.533	49.062	65.757	1.081.349	100.080	129.822
Pré-fixado	2.432.374	44.939	51.140	4.109.128	46.134	64.124
Posição passiva	17.461.851	(990.080)	(1.261.513)	13.924.031	(714.704)	(974.152)
DI	10.589.327	(282.651)	(430.393)	6.651.100	(237.577)	(377.822)
Moeda estrangeira	1.037.333	(74.761)	(144.602)	1.733.660	(156.008)	(233.459)
Pré-fixado	4.997.038	(549.913)	(616.765)	5.250.879	(262.600)	(321.949)
IPCA	838.153	(82.755)	(69.753)	288.392	(58.519)	(40.922)
5 - Contratos de câmbio						
Posição ativa	3.362.946	3.390.392	3.384.928	2.080.597	2.105.042	2.105.184
Câmbio comprado a liquidar	2.377.104	2.402.157	2.396.702	1.557.684	1.581.435	1.581.480
Direitos sobre vendas de câmbio	985.842	988.235	988.226	522.913	523.607	523.704
Posição passiva	3.395.801	(3.425.432)	(3.422.142)	2.067.638	(2.092.458)	(2.092.278)
Câmbio vendido a liquidar	2.223.303	(2.222.384)	(2.219.094)	907.779	(908.477)	(908.297)
Obrigações por compras de câmbio	1.172.498	(1.203.048)	(1.203.048)	1.159.859	(1.183.981)	(1.183.981)
6 - Outros instrumentos financeiros derivativos						
Posição ativa	21.976.080	266.527	156.913	23.830.832	177.298	170.724
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	21.976.080	266.527	156.913	23.830.832	177.298	170.724
Posição passiva	2.466.850	(998.081)	(491.534)	3.269.659	(493.986)	(234.423)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira ⁽¹⁾	2.466.850	(998.081)	(491.534)	3.269.659	(493.986)	(234.423)
Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)	68.633.994	6.914.369	6.910.249	61.872.840	3.484.239	3.540.848
Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6)	106.500.260	(8.270.979)	(8.005.186)	95.055.122	(4.096.808)	(4.039.547)

⁽¹⁾ O valor justo de swap e non deliverable forward - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito próprio (spread de crédito) no montante de R\$ 4.170 (R\$ 3.206 em 31 de dezembro de 2025).

⁽²⁾ A apresentação dos contratos de swap por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco e Consolidado					31.12.2025
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	31.03.2026	
Contratos futuros	11.563.768	22.270.432	15.653.309	39.615.829	89.103.338	76.088.780
Contratos a termo	30.153	208.176	198.154	2.375.283	2.811.766	729.453
Contratos de opções	20.201.365	605.585	533.422	632.049	21.972.421	23.005.529
Contratos de swaps	352.119	4.115.623	4.978.834	20.598.476	30.045.052	25.855.474
Contratos de câmbio	4.745.034	1.392.174	439.946	181.593	6.758.747	4.148.235
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	4.771.349	9.180.180	6.721.764	3.769.637	24.442.930	27.100.491
Total	41.663.788	37.772.170	28.525.429	67.172.867	175.134.254	156.927.962

c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

Banco e Consolidado	31.03.2026						Total
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	
Bolsa de valores	89.103.338	-	20.909.263	-	-	-	110.012.601
Balcão	-	2.811.766	1.063.158	30.045.052	6.758.747	24.442.930	65.121.653
Inst. mercado financeiro	-	2.811.766	-	22.541.818	6.445.311	13.633.911	45.432.806
Clientes	-	-	1.063.158	7.503.234	313.436	10.809.019	19.688.847

Banco e Consolidado	31.12.2025						Total
	Futuros	Termo	Opções	Swap	Contratos de câmbio	Non Deliverable Forward	
Bolsa de valores	76.088.780	-	21.956.625	-	-	-	98.045.405
Balcão	-	729.453	1.048.904	25.855.474	4.148.235	27.100.491	58.882.557
Inst. mercado financeiro	-	729.453	-	18.339.400	3.963.174	15.870.617	38.902.644
Clientes	-	-	1.048.904	7.516.074	185.061	11.229.874	19.979.913

d) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Letras Financeiras do Tesouro	116.168	505.920	178.678	566.335
Letras do Tesouro Nacional	118.352	88.113	118.352	88.113
Notas do Tesouro Nacional	1.623.487	1.527.332	1.623.487	1.527.332
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	76.852	85.331	76.852	85.331
Outros	61.499	59.432	61.499	59.432
Total	1.996.358	2.266.128	2.058.868	2.326.543

e) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante

	Banco e Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Operações de termo	431.283	2.375.283	2.806.566	719.263	-	719.263
Mercado de opções	13.157	12.732	25.889	21.094	7.621	28.715
Contratos de swaps	295.772	240.181	535.953	250.165	266.797	516.962
Contratos de câmbio	3.295.246	89.682	3.384.928	2.044.754	60.430	2.105.184
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	133.907	23.006	156.913	94.286	76.438	170.724
Total	4.169.365	2.740.884	6.910.249	3.129.562	411.286	3.540.848
Passivo						
Operações de termo	(414.954)	(2.376.988)	(2.791.942)	(705.799)	-	(705.799)
Mercado de opções	(20.387)	(17.668)	(38.055)	(10.174)	(22.721)	(32.895)
Contratos de swaps	(293.139)	(968.374)	(1.261.513)	(254.112)	(720.040)	(974.152)
Contratos de câmbio	(3.514.053)	91.911	(3.422.142)	(2.033.128)	(59.150)	(2.092.278)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(401.157)	(90.377)	(491.534)	(225.467)	(8.956)	(234.423)
Total	(4.643.690)	(3.361.496)	(8.005.186)	(3.228.680)	(810.867)	(4.039.547)

f) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting

O conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas categorias de risco de taxa de juros e cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de *Asset Liability Management* (ALM). O conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se mova em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são decorrentes do descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)

O conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- Hedge de operações de crédito e de letras financeiras com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	31.03.2026					
	Rubrica do balanço	Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>		Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos	
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	20.086.457	-	(234.756)	-	473.499
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	354.782	-	(83.924)	(6.761)
Total		20.086.457	354.782	(234.756)	(83.924)	466.738
	31.12.2025					
Risco de taxa de juros						
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	19.579.583	-	(175.496)	-	3.930.593
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Títulos emitidos	-	352.585	-	(77.331)	(96.052)
Total		19.579.583	352.585	(175.496)	(77.331)	3.834.541

⁽¹⁾ Alterações no valor do item objeto de *hedge*, que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações de crédito, o conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que, tanto o item protegido, quanto os instrumentos, são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso se deve ao fato de se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.03.2026			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado ⁽²⁾
	Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	468.895	18.921.638	(462.008)	4.740
Total	468.895	18.921.638	(462.008)	4.740
	31.12.2025			
Risco de taxa de juros				
Futuro DI	468.551	18.503.667	(3.861.452)	(26.910)
Total	468.551	18.503.667	(3.861.452)	(26.910)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que, confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada, para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

No período findo em 31 de março de 2026 e 2025, não houve desmonte de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

Hedge de fluxo de caixa

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD e EUR), o conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	31.03.2026				
	Rubrica do balanço	Valor contábil		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Ativos	Passivos		
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	15.895.793	(142.574)	55.515
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	884.170	-	84.895	(61.433)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	3.315.451	464.523	(51.675)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.261.958	127.053	(9.281)
Total		884.170	20.473.202	533.897	(66.874)
	31.12.2025				
Risco de taxa de juros					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Títulos emitidos	-	16.836.741	(28.106)	(28.608)
Risco de variação cambial					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	908.059	-	142.361	(71.606)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Títulos emitidos	-	-	193.923	(46.003)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	1.628.708	86.768	(6.928)
Total		908.059	18.465.449	394.946	(153.145)

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que, confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de <i>hedge</i>	31.03.2026				
	Valor contábil		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> ⁽¹⁾	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> ⁽²⁾
	Ativos	Passivos			
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	21.389.700	-	141.811	-	26
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	4.577.409	884.170	(673.932)	2.148	-
Total	25.967.109	884.170	(532.121)	2.148	26
31.12.2025					
Risco de taxa de juros					
Futuros DI	20.368.983	-	28.015	(43.472)	26
Risco de variação cambial					
Swap ^{(3) (4) (5)}	4.660.727	937.891	(421.644)	(86.891)	(2)
Total	25.029.710	937.891	(393.629)	(130.363)	24

⁽¹⁾ Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que, confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge*, resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

⁽²⁾ Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

⁽³⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 6.891.154 em 31 de março de 2026.

⁽⁴⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 925.636 em 31 de março de 2026.

⁽⁵⁾ O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 2.255.628 em 31 de março de 2026.

A parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido em Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos.

No período findo em 31 de março de 2026, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ 2.148 (R\$ (56.424) no período findo em 31 de março de 2025), foi reconhecida no Patrimônio Líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ 2 (R\$ (99) no período findo em 31 de março de 2025) foi reconhecida no resultado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *hedge* de fluxo de caixa que o conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (1.608) (ganhos líquidos de 9.532 no período findo em 31 de março de 2025).

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Contratos de <i>swap</i>	(159.253)	(39.990)	(159.253)	(39.990)
Contratos a termo	4.169	(14.535)	4.327	(14.535)
Contratos de opções	5.686	(1.236)	5.686	(1.236)
Contratos de futuros	729.849	(493.791)	729.849	(493.791)
Contratos de câmbio	(675.808)	(440.563)	(675.808)	(440.562)
Derivativos de crédito	-	(7.794)	-	(7.794)
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	(64.809)	553.263	(64.809)	553.263
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	(448.699)	(311.145)	(448.699)	(311.146)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	(116.175)	(153.532)	(116.175)	(153.532)
Total	(725.040)	(909.323)	(724.882)	(909.323)

14. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTRAS OPERAÇÕES COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

a) Carteira por modalidade

	Nota	Banco		Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Operações de crédito		70.628.808	67.339.569	79.534.985	76.288.397
Pessoas físicas		64.066.140	60.380.847	72.972.317	69.329.675
Empréstimos		5.734.284	5.312.367	5.719.661	5.313.105
Financiamentos		58.052.353	54.736.906	61.676.115	58.453.113
Crédito consignado		279.503	331.574	285.008	332.510
Cartão de crédito		-	-	5.291.533	5.230.947
Pessoas jurídicas		6.562.668	6.958.722	6.562.668	6.958.722
Outras operações com características de concessão de crédito		12.493.828	11.471.122	12.548.372	11.522.177
Operações de arrendamento mercantil financeiro		-	-	133.542	119.718
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto)	14g	83.122.636	78.810.691	92.216.899	87.930.292
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	14h	(8.534.164)	(8.025.997)	(10.632.924)	(9.939.023)
Ajuste ao valor justo ⁽¹⁾		(234.756)	(175.496)	(234.756)	(175.496)
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo líquido)		74.353.716	70.609.198	81.349.219	77.815.773
Ativo circulante		35.383.334	34.021.093	41.314.530	39.983.232
Ativo não circulante		38.970.382	36.588.105	40.034.689	37.832.541

⁽¹⁾ Os valores que compõem o saldo de ajuste a valor justo referem-se a carteira de operações de crédito que é objeto de *hedge* e faz parte de estrutura de *hedge accounting*.

b) Resultado de operações de crédito e outros títulos

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Operações de crédito	3.136.801	2.851.449	3.536.140	3.198.018
Empréstimos	468.334	472.695	679.868	642.650
Financiamentos	2.666.142	2.373.675	2.848.975	2.546.868
Outras	2.325	5.079	7.297	8.500
Outras operações com características de concessão de crédito	968.606	644.861	880.541	639.284
Total	4.105.407	3.496.310	4.416.681	3.837.302

c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica

	Banco			
	31.03.2026	%	31.12.2025	%
Setor privado	83.122.636	100,00%	78.810.691	100,00%
Pessoa física ⁽¹⁾	63.522.437	76,42%	60.012.874	76,15%
Pessoa jurídica	19.600.199	23,58%	18.797.817	23,85%
Açúcar e etanol	2.101.690	2,53%	1.975.516	2,51%
Agronegócio	3.102.715	3,73%	3.658.497	4,64%
Atividades específicas da construção	305.844	0,37%	304.948	0,39%
Automotivo	558.242	0,67%	619.321	0,79%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.715.913	3,27%	2.794.411	3,55%
Comércio varejista	1.251.579	1,51%	1.129.874	1,43%
Construção pesada	215.458	0,26%	232.865	0,30%
Cooperativas	1.085.312	1,31%	1.344.324	1,71%
Energia elétrica	1.185.612	1,43%	1.274.435	1,62%
Instituições e serviços financeiros	1.441.477	1,73%	623.423	0,79%
Madeireiro e moveleiro	72.075	0,09%	62.114	0,08%
Mineração e metalurgia	78.374	0,09%	125.034	0,16%
Papel e celulose	169.549	0,20%	125.727	0,16%
Pequenas e médias empresas ⁽²⁾	176.839	0,21%	172.799	0,22%
Químico	267.686	0,32%	324.102	0,41%
Serviços	2.680.420	3,22%	1.962.460	2,49%
Telecomunicações	557.405	0,67%	561.048	0,71%
Têxtil e confecções	166.969	0,20%	220.053	0,28%
Transportes	554.444	0,67%	550.521	0,70%
Demais atividades	912.596	1,10%	736.345	0,93%
Total da carteira de crédito	83.122.636	100,00%	78.810.691	100,00%

	Consolidado			
	31.03.2026	%	31.12.2025	%
Setor privado	92.216.899	100,00%	87.930.292	100,00%
Pessoa física ⁽¹⁾	72.394.996	78,51%	68.933.375	78,40%
Pessoa jurídica	19.821.903	21,49%	18.996.917	21,60%
Açúcar e etanol	2.101.690	2,28%	1.975.516	2,25%
Agronegócio	3.102.715	3,36%	3.658.497	4,16%
Atividades específicas da construção	305.844	0,33%	304.948	0,35%
Automotivo	558.242	0,61%	619.334	0,70%
Comércio atacadista e indústrias diversas	2.716.853	2,95%	2.801.167	3,19%
Comércio varejista	1.263.420	1,37%	1.130.098	1,29%
Construção pesada	215.458	0,23%	232.865	0,26%
Cooperativas	1.085.312	1,18%	1.344.324	1,53%
Energia elétrica	1.185.618	1,29%	1.274.435	1,45%
Instituições e serviços financeiros	1.441.475	1,56%	619.933	0,71%
Madeireiro e moveleiro	72.075	0,08%	62.114	0,07%
Mineração e metalurgia	78.374	0,08%	125.034	0,14%
Papel e celulose	169.549	0,18%	125.727	0,14%
Pequenas e médias empresas ⁽²⁾	231.362	0,25%	227.322	0,26%
Químico	267.703	0,29%	324.104	0,37%
Serviços	2.680.853	2,91%	1.962.879	2,23%
Telecomunicações	557.405	0,60%	561.048	0,64%
Têxtil e confecções	166.969	0,18%	220.053	0,25%
Transportes	554.499	0,60%	550.576	0,63%
Demais atividades	1.066.487	1,16%	876.943	1,00%
Total da carteira de crédito	92.216.899	100,00%	87.930.292	100,00%

⁽¹⁾ Contempla operações de crédito e títulos com características de concessão de crédito.

⁽²⁾ Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

d) Resultado de provisão para perdas esperadas associadas a carteira de crédito

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas à carteira de crédito	(844.142)	(616.993)	(1.107.040)	(759.621)
Operações de crédito	(990.479)	(619.608)	(1.253.377)	(762.236)
Outros créditos com características de concessão de crédito	146.337	2.615	146.337	2.615
Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo	48.802	145.880	59.034	162.711
Operações de crédito	48.802	134.914	59.034	151.745
Outras operações com características de concessão de crédito	-	10.966	-	10.966
Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	(795.340)	(471.113)	(1.048.006)	(596.910)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito⁽¹⁾	(4.959)	(2.565)	137.530	4.200
Garantias financeiras prestadas	-	178	-	178
Compromissos de crédito	(4.518)	(1.160)	137.971	5.605
Outros riscos	(441)	(1.583)	(441)	(1.583)
Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito	(4.959)	(2.565)	137.530	4.200
Total	(800.299)	(473.678)	(910.476)	(592.710)

⁽¹⁾ As respectivas estão apresentadas no passivo em "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 23) e "Provisões para perda esperada" (Nota 14h).

e) Carteira por prazos de vencimento

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Vencidas a partir de 1 dia de atraso ⁽¹⁾	3.077.727	2.684.502	4.505.690	3.868.223
A vencer em até 90 dias	11.373.295	10.963.276	14.289.426	14.002.179
A vencer de 91 a 360 dias	25.316.772	24.474.062	27.953.254	27.170.090
A vencer acima de 360 dias	43.354.842	40.688.851	45.468.529	42.889.800
Total de operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito (saldo bruto) ⁽²⁾	83.122.636	78.810.691	92.216.899	87.930.292

⁽¹⁾ Contempla apenas o saldo das parcelas vencidas, não incluindo as parcelas vincendas do mesmo contrato que se encontram adimplentes.

⁽²⁾ Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de hedge de risco de mercado.

f) Concentração das operações de crédito

	31.03.2026	% da carteira	31.12.2025	% da carteira
Banco				
Maior devedor	234.126	0,28%	246.130	0,31%
10 Maiores devedores	1.418.041	1,71%	1.458.843	1,85%
20 Maiores devedores	2.392.789	2,88%	2.384.172	3,03%
50 Maiores devedores	4.100.587	4,93%	4.185.582	5,31%
100 Maiores devedores	5.740.984	6,91%	5.953.937	7,55%
Consolidado				
Maior devedor	234.126	0,30%	246.130	0,30%
10 Maiores devedores	1.418.041	1,50%	1.458.843	1,70%
20 Maiores devedores	2.392.789	2,60%	2.384.172	2,70%
50 Maiores devedores	4.100.587	4,40%	4.185.582	4,80%
100 Maiores devedores	5.769.724	6,30%	5.981.636	6,80%

g) Valor contábil bruto ⁽¹⁾ (operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito)

Reconciliação do valor contábil bruto, segregado por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) ⁽²⁾	Saldo em 31/03/2026 ⁽³⁾
Banco							
Operações de crédito	56.774.636	711.561	63.704	(2.287.732)	(323.797)	4.590.828	59.529.200
Pessoas físicas	50.145.049	711.561	63.704	(2.130.940)	(304.367)	4.874.749	53.359.756
Financiamentos	45.560.989	632.334	59.032	(1.872.021)	(266.000)	4.371.666	48.486.000
Outros	4.584.060	79.227	4.672	(258.919)	(38.367)	503.083	4.873.756
Pessoas jurídicas	6.629.587	-	-	(156.792)	(19.430)	(283.921)	6.169.444
Outras operações com características de concessão de crédito	10.836.846	-	-	(63.985)	(25.011)	1.057.345	11.805.195
Operações de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	-	-
Total	67.611.482	711.561	63.704	(2.351.717)	(348.808)	5.648.173	71.334.395
Consolidado							
Operações de crédito	63.494.908	1.010.324	70.772	(2.572.888)	(355.260)	4.612.103	66.259.959
Pessoas físicas	56.912.500	1.010.324	70.772	(2.416.096)	(335.830)	4.848.846	60.090.516
Financiamentos	48.599.789	707.491	61.731	(1.994.995)	(274.225)	4.364.703	51.464.494
Outros	8.312.711	302.833	9.041	(421.101)	(61.605)	484.143	8.626.022
Pessoas jurídicas	6.582.408	-	-	(156.792)	(19.430)	(236.743)	6.169.443
Outras operações com características de concessão de crédito	10.885.079	-	-	(63.985)	(25.011)	1.010.485	11.806.568
Operações de arrendamento mercantil financeiro	119.718	-	-	-	-	13.824	133.542
Total	74.499.705	1.010.324	70.772	(2.636.873)	(380.271)	5.636.412	78.200.069
Estágio 2							
Saldo em 31/12/2025	3.890.773	2.287.732	11.339	(711.561)	(1.108.299)	(202.999)	4.166.985
Operações de crédito	3.890.773	2.287.732	11.339	(711.561)	(1.108.299)	(202.999)	4.166.985
Pessoas físicas	3.796.334	2.130.940	11.339	(711.561)	(1.090.206)	(143.418)	3.993.428
Financiamentos	3.387.984	1.872.021	10.884	(632.334)	(967.029)	(123.140)	3.548.386
Outros	408.350	258.919	455	(79.227)	(123.177)	(20.278)	445.042
Pessoas jurídicas	94.439	156.792	-	-	(18.093)	(59.581)	173.557
Outras operações com características de concessão de crédito	447.446	63.985	-	-	(226.477)	(20.554)	264.400
Total	4.338.219	2.351.717	11.339	(711.561)	(1.334.776)	(223.553)	4.431.385
Consolidado							
Operações de crédito	4.749.083	2.572.888	13.232	(1.010.324)	(1.277.876)	(226.656)	4.820.347
Pessoas físicas	4.655.316	2.416.096	13.232	(1.010.324)	(1.259.783)	(167.747)	4.646.790
Financiamentos	3.701.585	1.994.995	11.778	(707.491)	(1.025.399)	(144.031)	3.831.437
Outros	953.731	421.101	1.454	(302.833)	(234.384)	(23.716)	815.353
Pessoas jurídicas	93.767	156.792	-	-	(18.093)	(58.909)	173.557
Outras operações com características de concessão de crédito	449.437	63.985	-	-	(226.477)	(22.514)	264.431
Total	5.198.520	2.636.873	13.232	(1.010.324)	(1.504.353)	(249.170)	5.084.778



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações)	Saldo em 31/03/2026
Banco								
Operações de crédito	6.674.160	323.797	1.108.299	(63.704)	(11.339)	(321.829)	(776.761)	6.932.623
Pessoas físicas	6.439.464	304.367	1.090.206	(63.704)	(11.339)	(312.078)	(733.960)	6.712.956
Financiamentos	5.763.475	266.000	967.029	(59.032)	(10.884)	(252.630)	(655.991)	6.017.967
Outros	675.989	38.367	123.177	(4.672)	(455)	(59.448)	(77.969)	694.989
Pessoas jurídicas	234.696	19.430	18.093	-	-	(9.751)	(42.801)	219.667
Outras operações com características de concessão de crédito	186.830	25.011	226.477	-	-	(5.171)	(8.914)	424.233
Total	6.860.990	348.808	1.334.776	(63.704)	(11.339)	(327.000)	(785.675)	7.356.856
Consolidado								
Operações de crédito	8.044.406	355.260	1.277.876	(70.772)	(13.232)	(387.940)	(750.919)	8.454.679
Pessoas físicas	7.761.859	335.830	1.259.783	(70.772)	(13.232)	(387.793)	(650.664)	8.235.011
Financiamentos	6.126.984	274.225	1.025.399	(61.731)	(11.778)	(297.512)	(675.403)	6.380.184
Outros	1.634.875	61.605	234.384	(9.041)	(1.454)	(90.281)	24.739	1.854.827
Pessoas jurídicas	282.547	19.430	18.093	-	-	(147)	(100.255)	219.668
Outras operações com características de concessão de crédito	187.661	25.011	226.477	-	-	(430)	38.654	477.373
Total	8.232.067	380.271	1.504.353	(70.772)	(13.232)	(388.370)	(712.265)	8.932.052



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2025	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) (1)	Saldo em 31/03/2026
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	67.339.569	-	(321.829)	3.611.068	70.628.808
Pessoas físicas	60.380.847	-	(312.078)	3.997.371	64.066.140
Financiamentos	54.712.448	-	(252.630)	3.592.535	58.052.353
Outros	5.668.399	-	(59.448)	404.836	6.013.787
Pessoas jurídicas	6.958.722	-	(9.751)	(386.303)	6.562.668
Outras operações com características de concessão de crédito	11.471.122	-	(5.171)	1.027.877	12.493.828
Total	78.810.691	-	(327.000)	4.638.945	83.122.636
Por estágio:					
Estágio 1	67.611.482	(1.925.260)	-	5.648.173	71.334.395
Estágio 2	4.338.219	316.719	-	(223.553)	4.431.385
Estágio 3	6.860.990	1.608.541	(327.000)	(785.675)	7.356.856
Total	78.810.691	-	(327.000)	4.638.945	83.122.636
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	76.288.397	-	(387.940)	3.634.528	79.534.985
Pessoas físicas	69.329.675	-	(387.793)	4.030.435	72.972.317
Financiamentos	58.428.358	-	(297.512)	3.545.269	61.676.115
Outros	10.901.317	-	(90.281)	485.166	11.296.202
Pessoas jurídicas	6.958.722	-	(147)	(395.907)	6.562.668
Outras operações com características de concessão de crédito	11.522.177	-	(430)	1.026.625	12.548.372
Operações de arrendamento mercantil financeiro	119.718	-	-	13.824	133.542
Total	87.930.292	-	(388.370)	4.674.977	92.216.899
Por estágio:					
Estágio 1	74.499.705	(1.936.048)	-	5.636.412	78.200.069
Estágio 2	5.198.520	135.428	-	(249.170)	5.084.778
Estágio 3	8.232.067	1.800.620	(388.370)	(712.265)	8.932.052
Total	87.930.292	-	(388.370)	4.674.977	92.216.899

(1) Não inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

(2) Inclui apropriação de juros das operações de crédito e de outras operações com características de concessão de crédito.

(3) Não houve ativos financeiros alocados no primeiro estágio com mais de 30 (trinta) dias de atraso em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) (2)	Saldo em 31/12/2025 (3)
Banco							
Operações de crédito	59.079.409	748.913	109.476	(2.538.327)	(2.780.059)	2.155.224	56.774.636
Pessoas físicas	50.179.488	748.913	109.476	(2.448.172)	(2.672.366)	4.227.710	50.145.049
Financiamentos	46.057.957	670.403	102.085	(2.200.986)	(2.387.405)	3.318.935	45.560.989
Outros	4.121.531	78.510	7.391	(247.186)	(284.961)	908.775	4.584.060
Pessoas jurídicas	8.899.921	-	-	(90.155)	(107.693)	(2.072.486)	6.629.587
Outras operações com características de concessão de crédito	8.778.860	48.749	-	(144.139)	(64.904)	2.218.280	10.836.846
Operações de arrendamento mercantil financeiro	50	-	-	-	-	(50)	-
Total	67.858.319	797.662	109.476	(2.682.466)	(2.844.963)	4.373.454	67.611.482
Consolidado							
Operações de crédito	62.663.976	935.369	123.943	(2.913.487)	(2.965.644)	5.650.751	63.494.908
Pessoas físicas	53.754.647	935.369	123.943	(2.823.332)	(2.857.951)	7.779.824	56.912.500
Financiamentos	46.057.957	755.127	108.435	(2.419.937)	(2.541.354)	6.639.561	48.599.789
Outros	7.696.690	180.242	15.508	(403.395)	(316.597)	1.140.263	8.312.711
Pessoas jurídicas	8.909.329	-	-	(90.155)	(107.693)	(2.129.073)	6.582.408
Outras operações com características de concessão de crédito	8.778.860	48.749	-	(144.139)	(64.904)	2.266.513	10.885.079
Operações de arrendamento mercantil financeiro	50	-	-	-	-	119.668	119.718
Total	71.442.886	984.118	123.943	(3.057.626)	(3.030.548)	8.036.932	74.499.705

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Concessões / (liquidações) (2)	Saldo em 31/12/2025
Banco							
Operações de crédito	4.212.113	2.538.327	37.199	(748.913)	(1.515.116)	(632.837)	3.890.773
Pessoas físicas	3.994.071	2.448.172	34.342	(748.913)	(1.501.356)	(429.982)	3.796.334
Financiamentos	3.643.224	2.200.986	32.917	(670.403)	(1.346.146)	(472.594)	3.387.984
Outros	350.847	247.186	1.425	(78.510)	(155.210)	42.612	408.350
Pessoas jurídicas	218.042	90.155	2.857	-	(13.760)	(202.855)	94.439
Outras operações com características de concessão de crédito	131.134	144.139	-	(48.749)	(1.206)	222.128	447.446
Total	4.343.247	2.682.466	37.199	(797.662)	(1.516.322)	(410.709)	4.338.219
Consolidado							
Operações de crédito	4.739.911	2.913.487	41.477	(935.369)	(1.727.344)	(283.079)	4.749.083
Pessoas físicas	4.519.388	2.823.332	38.620	(935.369)	(1.713.584)	(77.071)	4.655.316
Financiamentos	3.643.224	2.419.937	35.198	(755.127)	(1.466.518)	(175.129)	3.701.585
Outros	876.164	403.395	3.422	(180.242)	(247.066)	98.058	953.731
Pessoas jurídicas	220.523	90.155	2.857	-	(13.760)	(206.008)	93.767
Outras operações com características de concessão de crédito	131.134	144.139	-	(48.749)	(1.206)	224.119	449.437
Total	4.871.045	3.057.626	41.477	(984.118)	(1.728.550)	(58.960)	5.198.520



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Concessões / (liquidações)	Saldo em 31/12/2025
Banco								
Operações de crédito	4.603.625	2.780.059	1.515.116	(109.476)	(37.199)	(337.048)	(1.740.917)	6.674.160
Pessoas físicas	4.227.430	2.672.366	1.501.356	(109.476)	(34.342)	(297.288)	(1.520.582)	6.439.464
Financiamentos	3.853.669	2.387.405	1.346.146	(102.085)	(32.917)	(212.635)	(1.476.108)	5.763.475
Outros	373.761	284.961	155.210	(7.391)	(1.425)	(84.653)	(44.474)	675.989
Pessoas jurídicas	376.195	107.693	13.760	-	(2.857)	(39.760)	(220.335)	234.696
Outras operações com características de concessão de crédito	185.289	64.904	1.206	-	-	(22.218)	(42.351)	186.830
Operações de arrendamento mercantil financeiro	89	-	-	-	-	-	(89)	-
Total	4.789.003	2.844.963	1.516.322	(109.476)	(37.199)	(359.266)	(1.783.357)	6.860.990
Consolidado								
Operações de crédito	5.303.762	2.965.644	1.727.344	(123.943)	(41.477)	(878.865)	(908.059)	8.044.406
Pessoas físicas	4.858.874	2.857.951	1.713.584	(123.943)	(38.620)	(839.105)	(666.882)	7.761.859
Financiamentos	3.853.669	2.541.354	1.466.518	(108.435)	(35.198)	(288.128)	(1.302.796)	6.126.984
Outros	1.005.205	316.597	247.066	(15.508)	(3.422)	(550.977)	635.914	1.634.875
Pessoas jurídicas	444.888	107.693	13.760	-	(2.857)	(39.760)	(241.177)	282.547
Outras operações com características de concessão de crédito	185.289	64.904	1.206	-	-	(22.218)	(41.520)	187.661
Operações de arrendamento mercantil financeiro	89	-	-	-	-	-	(89)	-
Total	5.489.140	3.030.548	1.728.550	(123.943)	(41.477)	(901.083)	(949.668)	8.232.067



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 01/01/2025	Transf. entre estágios	Write off	Concessões / (liquidações) ⁽¹⁾	Saldo em 31/12/2025
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	67.895.147	-	(337.048)	(218.530)	67.339.569
Pessoas físicas	58.400.989	-	(297.288)	2.277.146	60.380.847
Financiamentos	53.554.850	-	(212.635)	1.370.233	54.712.448
Outros	4.846.139	-	(84.653)	906.913	5.668.399
Pessoas jurídicas	9.494.158	-	(39.760)	(2.495.676)	6.958.722
Outras operações com características de concessão de crédito	9.095.283	-	(22.218)	2.398.057	11.471.122
Operações de arrendamento mercantil financeiro	139	-	-	(139)	-
Total	76.990.569	-	(359.266)	2.179.388	78.810.691
Por estágio:					
Estágio 1	67.858.319	(4.620.291)	-	4.373.454	67.611.482
Estágio 2	4.343.247	405.681	-	(410.709)	4.338.219
Estágio 3	4.789.003	4.214.610	(359.266)	(1.783.357)	6.860.990
Total	76.990.569	-	(359.266)	2.179.388	78.810.691
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	72.707.649	-	(878.865)	4.459.613	76.288.397
Pessoas físicas	63.132.909	-	(839.105)	7.035.871	69.329.675
Financiamentos	53.554.850	-	(288.128)	5.161.636	58.428.358
Outros	9.578.059	-	(550.977)	1.874.235	10.901.317
Pessoas jurídicas	9.574.740	-	(39.760)	(2.576.258)	6.958.722
Outras operações com características de concessão de crédito	9.095.283	-	(22.218)	2.449.112	11.522.177
Operações de arrendamento mercantil financeiro	139	-	-	119.579	119.718
Total	81.803.071	-	(901.083)	7.028.304	87.930.292
Por estágio:					
Estágio 1	71.442.886	(4.980.113)	-	8.036.932	74.499.705
Estágio 2	4.871.045	386.435	-	(58.960)	5.198.520
Estágio 3	5.489.140	4.593.678	(901.083)	(949.668)	8.232.067
Total	81.803.071	-	(901.083)	7.028.304	87.930.292

h) Perda Esperada

Reconciliação da perda esperada, que inclui provisão para carteira *off balance*, segregada por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/03/2026
Banco							
Operações de crédito	(1.621.568)	(220.909)	(44.237)	123.174	30.195	(93.251)	(1.826.596)
Pessoas físicas	(1.596.420)	(220.909)	(44.237)	122.612	30.046	(94.399)	(1.803.307)
Financiamentos	(1.403.023)	(196.237)	(40.717)	103.634	25.433	(80.155)	(1.591.065)
Outros	(193.397)	(24.672)	(3.520)	18.978	4.613	(14.244)	(212.242)
Pessoas jurídicas	(25.148)	-	-	562	149	1.148	(23.289)
Outras operações com características de concessão de crédito	(49.706)	-	-	448	224	(5.466)	(54.500)
Total	(1.671.274)	(220.909)	(44.237)	123.622	30.419	(98.717)	(1.881.096)

Consolidado							
Operações de crédito	(1.942.221)	(285.519)	(50.643)	146.613	34.358	(54.562)	(2.151.974)
Pessoas físicas	(1.917.008)	(285.519)	(50.643)	146.051	34.209	(55.707)	(2.128.617)
Financiamentos	(1.477.380)	(214.061)	(42.969)	108.352	25.860	(54.492)	(1.654.690)
Outros	(439.628)	(71.458)	(7.674)	37.699	8.349	(1.215)	(473.927)
Pessoas jurídicas	(25.213)	-	-	562	149	1.145	(23.357)
Outras operações com características de concessão de crédito	(49.753)	-	-	448	224	(5.575)	(54.656)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(514)	-	-	-	-	(38)	(552)
Total	(1.992.488)	(285.519)	(50.643)	147.061	34.582	(60.175)	(2.207.182)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/03/2026
Banco							
Operações de crédito	(1.366.590)	(123.174)	(7.261)	220.909	462.389	(559.265)	(1.372.992)
Pessoas físicas	(1.364.025)	(122.612)	(7.261)	220.909	461.977	(559.121)	(1.370.133)
Financiamentos	(1.214.703)	(103.634)	(6.953)	196.237	408.547	(488.515)	(1.209.021)
Outros	(149.322)	(18.978)	(308)	24.672	53.430	(70.606)	(161.112)
Pessoas jurídicas	(2.565)	(562)	-	-	412	(144)	(2.859)
Outras operações com características de concessão de crédito	(54.774)	(448)	-	-	40.780	(1.059)	(15.501)
Total	(1.421.364)	(123.622)	(7.261)	220.909	503.169	(560.324)	(1.388.493)

Consolidado							
Operações de crédito	(1.668.278)	(146.613)	(8.938)	285.519	548.022	(680.257)	(1.670.545)
Pessoas físicas	(1.665.706)	(146.051)	(8.938)	285.519	547.610	(680.112)	(1.667.678)
Financiamentos	(1.318.452)	(108.352)	(7.677)	214.061	437.559	(522.397)	(1.305.258)
Outros	(347.254)	(37.699)	(1.261)	71.458	110.051	(157.715)	(362.420)
Pessoas jurídicas	(2.572)	(562)	-	-	412	(145)	(2.867)
Outras operações com características de concessão de crédito	(54.830)	(448)	-	-	40.780	(1.047)	(15.545)
Total	(1.723.108)	(147.061)	(8.938)	285.519	588.802	(681.304)	(1.686.090)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	Constituição reversão	Saldo em 31/03/2026
Banco								
Operações de crédito	(4.798.344)	(30.195)	(462.389)	44.237	7.261	320.731	(97.152)	(5.015.851)
Pessoas físicas	(4.611.161)	(30.046)	(461.977)	44.237	7.261	312.078	(98.015)	(4.837.623)
Financiamentos	(4.092.140)	(25.433)	(408.547)	40.717	6.953	252.630	(86.399)	(4.312.219)
Outros	(519.021)	(4.613)	(53.430)	3.520	308	59.448	(11.616)	(525.404)
Pessoas jurídicas	(187.183)	(149)	(412)	-	-	8.653	863	(178.228)
Outras operações com características de concessão de crédito	(135.015)	(224)	(40.780)	-	-	5.149	(77.855)	(248.725)
Total	(4.933.359)	(30.419)	(503.169)	44.237	7.261	325.880	(175.007)	(5.264.576)
Consolidado								
Operações de crédito	(6.088.283)	(34.358)	(548.022)	50.643	8.938	387.931	(214.045)	(6.437.196)
Pessoas físicas	(5.846.881)	(34.209)	(547.610)	50.643	8.938	387.793	(277.127)	(6.258.453)
Financiamentos	(4.394.389)	(25.860)	(437.559)	42.969	7.677	297.512	(100.433)	(4.610.083)
Outros	(1.452.492)	(8.349)	(110.051)	7.674	1.261	90.281	(176.694)	(1.648.370)
Pessoas jurídicas	(241.402)	(149)	(412)	-	-	138	63.082	(178.743)
Outras operações com características de concessão de crédito	(135.144)	(224)	(40.780)	-	-	429	(126.739)	(302.458)
Total	(6.223.427)	(34.582)	(588.802)	50.643	8.938	388.360	(340.784)	(6.739.654)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 31/12/2025	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/03/2026
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	(7.786.502)	-	320.731	(749.668)	(8.215.439)
Pessoas físicas	(7.571.606)	-	312.078	(751.535)	(8.011.063)
Financiamentos	(6.709.866)	-	252.630	(655.069)	(7.112.305)
Outros	(861.740)	-	59.448	(96.466)	(898.758)
Pessoas jurídicas	(214.896)	-	8.653	1.867	(204.376)
Outras operações com características de concessão de crédito	(239.495)	-	5.149	(84.380)	(318.726)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-
Total	(8.025.997)	-	325.880	(834.048)	(8.534.165)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.671.274)	(111.105)	-	(98.717)	(1.881.096)
Estágio 2	(1.421.364)	593.195	-	(560.324)	(1.388.493)
Estágio 3	(4.933.359)	(482.090)	325.880	(175.007)	(5.264.576)
Total	(8.025.997)	-	325.880	(834.048)	(8.534.165)
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	(9.698.782)	-	387.931	(948.864)	(10.259.715)
Pessoas físicas	(9.429.595)	-	387.793	(1.012.946)	(10.054.748)
Financiamentos	(7.190.221)	-	297.512	(677.322)	(7.570.031)
Outros	(2.239.374)	-	90.281	(335.624)	(2.484.717)
Pessoas jurídicas	(269.187)	-	138	64.082	(204.967)
Outras operações com características de concessão de crédito	(239.727)	-	429	(133.361)	(372.659)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(514)	-	-	(38)	(552)
Total	(9.939.023)	-	388.360	(1.082.263)	(10.632.926)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.992.488)	(154.519)	-	(60.175)	(2.207.182)
Estágio 2	(1.723.108)	718.322	-	(681.304)	(1.686.090)
Estágio 3	(6.223.427)	(563.803)	388.360	(340.784)	(6.739.654)
Total	(9.939.023)	-	388.360	(1.082.263)	(10.632.926)

(1) Não houve ativos transferidos do estágio 3 por deixarem de atender aos critérios de caracterização de ativo problemático em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3	Constituição reversão	Saldo em 31/12/2025
Banco							
Operações de crédito	(1.943.139)	(244.775)	(65.463)	143.058	193.075	295.676	(1.621.568)
Pessoas físicas	(1.906.840)	(244.775)	(65.463)	142.390	192.564	285.704	(1.596.420)
Financiamentos	(1.774.323)	(220.931)	(60.411)	127.746	169.943	354.953	(1.403.023)
Outros	(132.517)	(23.844)	(5.052)	14.644	22.621	(69.249)	(193.397)
Pessoas jurídicas	(36.299)	-	-	668	511	9.972	(25.148)
Outras operações com características de concessão de crédito	(41.864)	(2.289)	-	967	425	(6.945)	(49.706)
Total	(1.985.003)	(247.064)	(65.463)	144.025	193.500	288.731	(1.671.274)
Consolidado							
Operações de crédito	(2.466.423)	(287.421)	(78.355)	164.294	203.957	521.727	(1.942.221)
Pessoas físicas	(2.426.594)	(287.421)	(78.355)	163.626	203.446	508.290	(1.917.008)
Financiamentos	(1.774.323)	(244.413)	(65.458)	134.214	175.397	297.203	(1.477.380)
Outros	(652.271)	(43.008)	(12.897)	29.412	28.049	211.087	(439.628)
Pessoas jurídicas	(39.829)	-	-	668	511	13.437	(25.213)
Outras operações com características de concessão de crédito	(41.864)	(2.289)	-	967	425	(6.992)	(49.753)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-	-	(514)	(514)
Total	(2.508.287)	(289.710)	(78.355)	165.261	204.382	514.221	(1.992.488)

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Constituição reversão	Saldo em 31/12/2025
Banco							
Operações de crédito	(1.484.146)	(143.058)	(22.137)	244.775	616.269	(578.293)	(1.366.590)
Pessoas físicas	(1.465.841)	(142.390)	(21.412)	244.775	613.718	(592.875)	(1.364.025)
Financiamentos	(1.339.317)	(127.746)	(20.441)	220.931	554.238	(502.368)	(1.214.703)
Outros	(126.524)	(14.644)	(971)	23.844	59.480	(90.507)	(149.322)
Pessoas jurídicas	(18.305)	(668)	(725)	-	2.551	14.582	(2.565)
Outras operações com características de concessão de crédito	(7.959)	(967)	-	2.289	111	(48.248)	(54.774)
Total	(1.492.105)	(144.025)	(22.137)	247.064	616.380	(626.541)	(1.421.364)
Consolidado							
Operações de crédito	(1.722.960)	(164.294)	(25.782)	287.421	726.833	(769.496)	(1.668.278)
Pessoas físicas	(1.702.595)	(163.626)	(25.057)	287.421	724.282	(786.131)	(1.665.706)
Financiamentos	(1.339.317)	(134.214)	(22.157)	244.413	607.546	(674.723)	(1.318.452)
Outros	(363.278)	(29.412)	(2.900)	43.008	116.736	(111.408)	(347.254)
Pessoas jurídicas	(20.365)	(668)	(725)	-	2.551	16.635	(2.572)
Outras operações com características de concessão de crédito	(7.959)	(967)	-	2.289	111	(48.304)	(54.830)
Total	(1.730.919)	(165.261)	(25.782)	289.710	726.944	(817.800)	(1.723.108)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 2	Write off	(Constituição) reversão	Saldo em 31/12/2025
Banco								
Operações de crédito	(3.222.171)	(193.075)	(616.269)	65.463	22.137	337.048	(1.191.477)	(4.798.344)
Pessoas físicas	(2.894.216)	(192.564)	(613.718)	65.463	21.412	297.288	(1.294.826)	(4.611.161)
Financiamentos	(2.586.567)	(169.943)	(554.238)	60.411	20.441	212.635	(1.074.879)	(4.092.140)
Outros	(307.649)	(22.621)	(59.480)	5.052	971	84.653	(219.947)	(519.021)
Pessoas jurídicas	(327.955)	(511)	(2.551)	-	725	39.760	103.349	(187.183)
Outras operações com características de concessão de crédito	(136.367)	(425)	(111)	-	-	22.218	(20.330)	(135.015)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(89)	-	-	-	-	-	89	-
Total	(3.358.627)	(193.500)	(616.380)	65.463	22.137	359.266	(1.211.718)	(4.933.359)
Consolidado								
Operações de crédito	(3.904.237)	(203.957)	(726.833)	78.355	25.782	878.865	(2.236.258)	(6.088.283)
Pessoas físicas	(3.512.387)	(203.446)	(724.282)	78.355	25.057	839.105	(2.349.283)	(5.846.881)
Financiamentos	(2.586.567)	(175.397)	(607.546)	65.458	22.157	288.128	(1.400.622)	(4.394.389)
Outros	(925.820)	(28.049)	(116.736)	12.897	2.900	550.977	(948.661)	(1.452.492)
Pessoas jurídicas	(391.850)	(511)	(2.551)	-	725	39.760	113.025	(241.402)
Outras operações com características de concessão de crédito	(136.367)	(425)	(111)	-	-	22.218	(20.459)	(135.144)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(89)	-	-	-	-	-	89	-
Total	(4.040.693)	(204.382)	(726.944)	78.355	25.782	901.083	(2.256.628)	(6.223.427)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Resumo dos 3 estágios	Saldo em 01/01/2025	Transf. entre estágios	Write off	(Constituição) / reversão	Saldo em 31/12/2025
Banco					
Por operação:					
Operações de crédito	(6.649.456)	-	337.048	(1.474.094)	(7.786.502)
Pessoas físicas	(6.266.897)	-	297.288	(1.601.997)	(7.571.606)
Financiamentos	(5.700.207)	-	212.635	(1.222.294)	(6.709.866)
Outros	(566.690)	-	84.653	(379.703)	(861.740)
Pessoas jurídicas	(382.559)	-	39.760	127.903	(214.896)
Outras operações com características de concessão de crédito	(186.190)	-	22.218	(75.523)	(239.495)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(89)	-	-	89	-
Total	(6.835.735)	-	359.266	(1.549.528)	(8.025.997)
Por estágio:					
Estágio 1	(1.985.003)	24.998	-	288.731	(1.671.274)
Estágio 2	(1.492.105)	697.282	-	(626.541)	(1.421.364)
Estágio 3	(3.358.627)	(722.280)	359.266	(1.211.718)	(4.933.359)
Total	(6.835.735)	-	359.266	(1.549.528)	(8.025.997)
Consolidado					
Por operação:					
Operações de crédito	(8.093.620)	-	878.865	(2.484.027)	(9.698.782)
Pessoas físicas	(7.641.576)	-	839.105	(2.627.124)	(9.429.595)
Financiamentos	(5.700.207)	-	288.128	(1.778.142)	(7.190.221)
Outros	(1.941.369)	-	550.977	(848.982)	(2.239.374)
Pessoas jurídicas	(452.044)	-	39.760	143.097	(269.187)
Outras operações com características de concessão de crédito	(186.190)	-	22.218	(75.755)	(239.727)
Operações de arrendamento mercantil financeiro	(89)	-	-	(425)	(514)
Total	(8.279.899)	-	901.083	(2.560.207)	(9.939.023)
Por estágio:					
Estágio 1	(2.508.287)	1.578	-	514.221	(1.992.488)
Estágio 2	(1.730.919)	825.611	-	(817.800)	(1.723.108)
Estágio 3	(4.040.693)	(827.189)	901.083	(2.256.628)	(6.223.427)
Total	(8.279.899)	-	901.083	(2.560.207)	(9.939.023)

No Banco, o saldo de R\$ 144.622 (R\$ 140.110 em 31 de dezembro de 2025) referente à perda esperada de crédito está registrado no passivo em "Provisões para perda esperada", sendo composto por R\$ 144.298 (R\$ 138.757 em 31 de dezembro de 2025) relativos a garantias financeiras prestadas e R\$ 324 (R\$ 1.353 em 31 de dezembro de 2025) a compromissos de crédito. No Consolidado, o montante total é de R\$ 253.086 (R\$ 391.062 em 31 de dezembro de 2025), composto por R\$ 140.895 (R\$ 138.700 em 31 de dezembro de 2025) em garantias financeiras prestadas e R\$ 112.191 (R\$ 252.363 em 31 de dezembro de 2025) em compromissos de crédito.

i) Informações sobre cessões de crédito
i.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios

	31.03.2026		31.12.2025	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida ⁽¹⁾
Banco e Consolidado	8.281.630	9.318.553	6.601.495	7.371.597
Com coobrigação	8.281.630	9.318.553	6.601.495	7.371.597
Instituições financeiras - Partes relacionadas	8.281.630	9.318.553	6.601.495	7.371.597

⁽¹⁾ Registrado na rubrica Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

i.2) Cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios

	Banco e Consolidado					
	31.03.2026			31.12.2025		
	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}	Valor cessão	Valor presente	Resultado cessão ^{(1) (2)}
Financiamentos	-	-	-	1.462.461	1.410.541	220.566
Empréstimos	3.930	7.933	(3.826)	-	-	-
Créditos em prejuízo	18.642	600.188	18.642	106.664	1.082.020	106.664
Total	22.572	608.121	14.816	1.569.125	2.492.561	327.230

⁽¹⁾ Contempla as respectivas reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas, cujos impactos estão apresentados no resultado na linha "(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito" no montante de R\$ 177 (R\$ 7.033 em 31 de dezembro de 2025) no Banco e no Consolidado.

⁽²⁾ Outras despesas de provisões para perdas associadas ao risco de crédito relacionadas às cessões estão apresentadas na nota explicativa [14d](#).

i.3) Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros

	Banco	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros	346.742	436.043
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	346.742	436.043
Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros	(235.767)	(305.959)
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(231.764)	(305.959)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios ⁽¹⁾	(4.003)	-
Total	110.975	130.084

⁽¹⁾ Não inclui as receitas decorrentes de reversões de provisões, recuperações de créditos em prejuízo ou qualquer resultado cuja natureza não seja especificamente a cessão.

j) Operações renegociadas e reestruturadas

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Total de ativos renegociados no início do período	10.522.566	9.015.385	10.802.933	9.414.110
Adições	1.287.429	5.858.151	1.354.688	6.094.084
Baixas / liquidações	(559.405)	(4.350.970)	(359.250)	(4.705.261)
Total de ativos renegociados no final do período	11.250.590	10.522.566	11.798.371	10.802.933
Total de ativos reestruturados - carteira de crédito ⁽¹⁾	434.736	440.167	436.381	533.967
Total de ativos reestruturados - perda esperada ⁽¹⁾	351.204	376.185	351.204	465.865
Percentual dos ativos reestruturados (%) ⁽²⁾	3,86%	4,18%	3,70%	4,94%

⁽¹⁾ Total de ativos decorrentes de reestruturação no terceiro estágio.

⁽²⁾ Percentual dos ativos financeiros reestruturados em relação ao total de instrumentos financeiros renegociados, incluindo os reestruturados.

k) Outras informações

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Créditos contratados a liberar	1.011.369	1.054.468	6.090.152	6.260.763
Garantias financeiras prestadas (Nota 31.2.a.iv)	5.956.355	6.572.057	5.956.355	6.572.057

15. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	-	-	10	10
Outros créditos e rendas a receber	-	-	10	10
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	688.661	710.119	333.952	462.150
Relações com correspondentes	5.616	5.336	6.791	6.372
Dividendos a receber	539.130	473.998	-	-
Outros créditos e rendas a receber	49.624	41.581	88.911	80.862
Transações de cartão de crédito	-	-	152.014	194.380
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	4.985	4.691	4.985	4.691
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	85.336	182.721	85.336	182.721
(Perda Esperada)	(2.416)	(4.204)	(17.106)	(20.171)
Outros	6.386	5.996	13.021	13.295
Total	688.661	710.119	333.962	462.160
Ativo circulante	681.798	703.790	321.115	456.858
Ativo não circulante	6.863	6.329	12.847	5.302

16. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Imóveis	66.942	66.943	162.961	164.369
Veículos e afins	143.004	126.915	143.353	127.255
Provisão para perda ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	(29.178)	(29.812)	(77.359)	(78.293)
Total	180.768	164.046	228.955	213.331
Ativo circulante	157.268	143.458	162.558	152.116
Ativo não circulante	23.500	20.588	66.397	61.215

17. OUTROS ATIVOS

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Outros ativos	1.458.530	655.815	1.751.096	883.902
Despesas antecipadas ⁽¹⁾	380.096	69.887	430.408	76.870
Devedores diversos - No país	600.022	78.473	781.721	254.498
Adiantamentos e antecipações salariais	4.276	7.145	4.431	7.884
Adiantamentos a fornecedores	22.847	6.461	26.451	8.822
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 30c)	378.133	361.140	424.270	406.987
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	2.245	14.432	6.325	787
Ativos de sustentabilidade ⁽²⁾	64.476	65.666	64.476	65.666
Outros	6.435	52.611	13.014	62.388
Total	1.458.530	655.815	1.751.096	883.902
Ativo circulante	856.788	403.022	1.086.787	550.444
Ativo não circulante	601.742	252.793	664.309	333.458

⁽¹⁾ O aumento decorre, principalmente, da antecipação das contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos.

⁽²⁾ Contempla o valor líquido, considerando a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.

18. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Movimentações nas participações coligadas e controladas em conjunto

	31.12.2025	Movimentação			31.03.2026	31.03.2025
	Valor do investimento	Dividendos	Outros eventos ⁽¹⁾	Resultado equivalência / Outros ⁽²⁾	Valor do investimento	Resultado equivalência
Banco						
1 - Controladas do Banco	3.440.639	(65.132)	(38)	201.878	3.577.347	128.591
Banco BV S.A.	2.810.159	-	(38)	34.847	2.844.968	6.073
BV Corretora de Seguros	1.200	-	-	149.750	150.950	109.847
BVIA	162.425	-	-	13.043	175.468	7.405
Atenas	44.768	-	-	288	45.056	994
BVEP	422.087	(65.132)	-	3.950	360.905	4.272
2 - Coligadas do Banco	1.441	-	(8.800)	7.359	-	(8.497)
Tivio Capital DTVM ⁽³⁾	1.441	-	(8.800)	7.359	-	(1.853)
EM2104 ^{(4) (5)}	-	-	-	-	-	(6.644)
Total (1 + 2) - Banco	3.442.080	(65.132)	(8.838)	209.237	3.577.347	120.094
Consolidado						
1 - Coligadas do Banco	1.441	-	(8.800)	7.359	-	(8.497)
Tivio Capital DTVM	1.441	-	(8.800)	7.359	-	(1.853)
EM2104 ^{(4) (5)}	-	-	-	-	-	(6.644)
2 - Coligadas do Banco BV S.A.	-	-	-	-	-	(1.911)
Portal Solar S.A. ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	(1.911)
3 - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP ⁽⁴⁾	2.641	-	106	(217)	2.530	(41)
Total (1 + 2 + 3) - Consolidado	4.082	-	(8.694)	7.142	2.530	(10.449)

⁽¹⁾ Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.

⁽²⁾ Contempla movimentação no resultado de ágio, mais valia e *impairment* no período findo em 31 de março de 2026.

⁽³⁾ Em março de 2026, o Banco formalizou o exercício da opção de venda de sua participação de 38,77% remanescente na Tivio, concluindo a alienação total do investimento.

⁽⁴⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 23).

⁽⁵⁾ A empresa EM2104 detém 98,98% de participação na Trademaster Instituição de Pagamento Serviços e Participações S.A.

b) Informações financeiras resumidas das participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto

	Participação do Capital Social %	31.03.2026			01.01 a 31.03.2026	Quantidade de ações / cotas (em milhares)
		Ativo total	Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Capital Social	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias
Controladas do Banco						
Banco BV S.A.	100,00%	12.094.361	2.844.969	4.200.131	34.847	2.970
BV Corretora de Seguros	100,00%	709.456	150.950	1.000	149.750	200
BVIA	100,00%	227.354	175.468	99.564	13.043	75.758
Atenas ⁽¹⁾	100,00%	47.487	45.056	30.804	288	30.804
BVEP	100,00%	437.139	360.904	352.383	3.950	598.400

⁽¹⁾ Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

⁽²⁾ Contempla o resultado do período.

19. ATIVOS IMOBILIZADOS

	Taxa anual de depreciação	31.12.2025	01.01 a 31.03.2026		31.03.2026		
		Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
Banco							
Instalações	10,00%	17.836	1.534	(967)	126.526	(108.123)	18.403
Móveis e equipamentos de uso	10,00%	4.398	688	(365)	33.271	(28.550)	4.721
Sistema de comunicação	20,00%	2.669	523	(198)	18.311	(15.317)	2.994
Direito de uso ⁽²⁾	—	62.591	-	(3.244)	153.826	(94.479)	59.347
Sistema de processamento de dados	20,00%	28.977	58	(3.466)	170.160	(144.591)	25.569
Sistema de segurança	10,00%	74	254	(10)	2.901	(2.583)	318
Sistema de transporte	20,00%	96	-	(14)	374	(341)	33
Total		116.641	3.057	(8.264)	505.369	(393.984)	111.385
Consolidado							
Instalações	10,00%	19.813	1.534	(1.164)	131.513	(111.330)	20.183
Móveis e equipamentos de uso	10,00%	4.175	828	(518)	37.991	(33.506)	4.485
Sistema de comunicação	20,00%	3.859	531	(202)	19.582	(15.394)	4.188
Direito de uso ⁽²⁾	—	63.209	-	(3.346)	154.779	(94.916)	59.863
Sistema de processamento de dados	20,00%	29.004	58	(3.469)	170.188	(144.595)	25.593
Sistema de segurança	10,00%	74	254	(10)	2.901	(2.583)	318
Sistema de transporte	20,00%	96	-	(63)	374	(341)	33
Total		120.230	3.205	(8.772)	517.328	(402.665)	114.663

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

⁽²⁾ O ativo de direito de uso é depreciado pelo método linear a partir da data de início até o término do prazo de cada arrendamento. Por essa razão, não é possível estabelecer uma taxa anual única de depreciação para esse ativo.

20. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativos intangíveis (Nota 20a)	1.125.994	1.067.416	1.480.509	1.412.157
Ágio ⁽¹⁾	-	-	270.264	280.336
Total	1.125.994	1.067.416	1.750.773	1.692.493

⁽¹⁾ Ágio decorrente da aquisição de participações em empresas controladas.

a) Composição

	31.03.2026			31.12.2025		
	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil	Valor de custo	Amortização acumulada	Saldo contábil
Banco						
Softwares adquiridos	41.148	(41.148)	-	42.491	(42.491)	-
Licenças de uso	966.002	(855.477)	110.525	890.816	(837.012)	53.804
Acordos por direitos de comercialização	39.999	(39.999)	-	44.999	(44.999)	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.487.758	(472.289)	1.015.469	1.428.106	(414.494)	1.013.612
Outros	7.370	(7.370)	-	7.370	(7.370)	-
Total	2.542.277	(1.416.283)	1.125.994	2.413.782	(1.346.366)	1.067.416
Consolidado						
Softwares adquiridos	50.900	(44.832)	6.068	54.007	(46.170)	7.837
Licenças de uso	982.868	(866.651)	116.217	899.981	(844.997)	54.984
Acordos por direitos de comercialização	39.999	(39.999)	-	44.999	(44.999)	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.938.583	(600.866)	1.337.717	1.858.159	(530.446)	1.327.713
Marcas e patentes	6.348	-	6.348	6.348	-	6.348
Outros	21.529	(7.370)	14.159	22.645	(7.370)	15.275
Total	3.040.227	(1.559.718)	1.480.509	2.886.139	(1.473.982)	1.412.157

(1) O prazo remanescente de amortização é de até 10 anos.

b) Movimentação

	Taxa anual de amortização	31.12.2025	01.01 a 31.03.2026		31.03.2026
		Saldo contábil	Aquisições ⁽¹⁾	Amortização	Saldo contábil
Banco					
Licenças de uso	100,00%	53.804	96.033	(39.312)	110.525
Softwares desenvolvidos internamente	20,00%	1.013.612	59.652	(57.795)	1.015.469
Total		1.067.416	155.685	(97.107)	1.125.994
Consolidado					
Softwares adquiridos	10,00%	7.837	-	(1.769)	6.068
Licenças de uso	100,00%	54.984	103.734	(42.501)	116.217
Softwares desenvolvidos internamente	20,00%	1.327.713	80.424	(70.420)	1.337.717
Marcas e patentes ⁽²⁾	-	6.348	-	-	6.348
Outros	10,00%	15.275	-	(1.116)	14.159
Total		1.412.157	184.158	(115.806)	1.480.509

(1) Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

(2) Mais valia na aquisição de controlada, cuja vida útil é indefinida.

21. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	Banco			Banco		
	31.03.2026			31.12.2025		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
Outros passivos financeiros	3.999.354	4.000.788	1.434	1.395.533	1.395.456	(77)
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação	3.999.354	4.000.788	1.434	1.395.533	1.395.456	(77)
Total	3.999.354	4.000.788	1.434	1.395.533	1.395.456	(77)
Passivo circulante		4.000.788			1.395.456	

	Consolidado			Consolidado		
	31.03.2026			31.12.2025		
	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado	Valor de custo	Valor justo (contábil)	Ganho/(perda) não realizado
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado						
Outros passivos financeiros	3.999.354	4.029.378	30.024	1.395.533	1.395.456	(77)
Operações com acordo de recompra - Livre movimentação	3.999.354	4.029.378	30.024	1.395.533	1.395.456	(77)
Total	3.999.354	4.029.378	30.024	1.395.533	1.395.456	(77)
Passivo circulante		4.029.378			1.395.456	

22. PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS PELO CUSTO AMORTIZADO

a) Passivos financeiros com acordo de recompra

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Carteira própria	16.625.409	20.229.668	14.624.476	17.853.332
Letras Financeiras do Tesouro	479.115	8.522.346	479.115	6.928.356
Letras do Tesouro Nacional	7.487.622	4.297.482	6.225.142	4.211.155
Notas do Tesouro Nacional	2.292.541	1.126.130	1.531.576	430.111
Títulos privados – Debêntures	4.163.974	3.953.185	4.186.486	3.953.185
Títulos privados – Outros	2.202.157	2.330.525	2.202.157	2.330.525
Carteira de terceiros	1.196.571	1.859.417	1.196.571	1.147.831
Letras do Tesouro Nacional	591.061	1.672.115	591.061	960.529
Notas do Tesouro Nacional	605.510	187.302	605.510	187.302
Total	17.821.980	22.089.085	15.821.047	19.001.163
Passivo circulante	17.038.791	21.158.882	15.037.858	18.784.246
Passivo não circulante	783.189	930.203	783.189	216.917

a.1) Operações de captação no mercado

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Despesas de captações com depósitos	(826.827)	(776.073)	(883.698)	(807.767)
Depósitos a prazo	(818.512)	(720.470)	(875.383)	(726.356)
Depósitos interfinanceiros	(8.315)	(55.603)	(8.315)	(81.411)
Despesas de captações no mercado aberto	(805.784)	(541.709)	(633.960)	(507.609)
Carteira própria	(635.494)	(402.838)	(463.674)	(368.777)
Carteira de terceiros	(76.621)	(38.566)	(76.617)	(38.527)
Carteira de livre movimentação ⁽¹⁾	(93.669)	(100.305)	(93.669)	(100.305)
Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos	(1.852.872)	(1.398.929)	(1.858.241)	(1.399.251)
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	(318)	-	(318)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	(164.666)	(120.724)	(164.666)	(120.724)
Letras Financeiras - LF	(1.678.795)	(1.270.398)	(1.678.795)	(1.270.398)
Outras	(9.411)	(7.489)	(14.780)	(7.811)
Resultado com dívidas subordinadas no exterior	(53.834)	265.742	(53.834)	265.742
Total	(3.539.317)	(2.450.969)	(3.429.733)	(2.448.885)

⁽¹⁾ Inclui os efeitos da variação de valor justo do passivo correspondente.

b) Depósitos

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Depósitos de clientes	27.965.959	24.254.347	30.165.301	26.175.496
Depósitos à vista	994.476	685.499	1.230.957	881.477
Pessoas físicas ⁽¹⁾	84.730	75.312	416.873	441.797
Pessoas jurídicas ⁽¹⁾	909.744	610.181	814.082	439.674
Vinculados	2	6	2	6
Depósitos a prazo ⁽²⁾	26.971.483	23.568.848	28.550.253	24.946.383
Moeda nacional	25.657.465	23.284.590	27.236.235	24.662.125
Moeda estrangeira	1.314.018	284.258	1.314.018	284.258
Outros depósitos	-	-	384.091	347.636
Depósitos de instituições financeiras	106.725	218.854	106.725	217.053
Total	28.072.684	24.473.201	30.272.026	26.392.549
Passivo circulante	27.290.169	23.398.338	28.828.128	24.748.902
Passivo não circulante	782.515	1.074.863	1.443.898	1.643.647

⁽¹⁾ Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do Sistema de Valores a Receber (SVR).

⁽²⁾ Inclui emissão de título verde (CDB green), maiores detalhes estão descritos na nota 32.

b.1) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 31 de março de 2026

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	31.03.2026	31.12.2025
Banco							
Depósitos à vista	994.476	-	-	-	-	994.476	685.499
Depósitos a prazo	-	15.059.398	10.708.260	1.078.240	125.585	26.971.483	23.568.848
Depósitos de instituições financeiras	-	60.605	34.948	11.172	-	106.725	218.854
Total	994.476	15.120.003	10.743.208	1.089.412	125.585	28.072.684	24.473.201
Consolidado							
Depósitos à vista	1.230.957	-	-	-	-	1.230.957	881.477
Depósitos a prazo	-	15.442.475	11.252.902	1.729.292	125.584	28.550.253	24.946.383
Outros depósitos	384.091	-	-	-	-	384.091	347.636
Depósitos de instituições financeiras	-	60.605	34.948	11.172	-	106.725	217.053
Total	1.615.048	15.503.080	11.287.850	1.740.464	125.584	30.272.026	26.392.549

c) Obrigações por empréstimos e por repasses

	Banco e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Obrigações por empréstimos	2.719.338	2.458.882
Obrigações por repasses	1.730.050	1.944.783
Total	4.449.388	4.403.665

c.1) Composição de obrigações por empréstimos

	Banco e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
No exterior	2.719.338	2.458.882
Tomados junto a banqueiros no exterior ⁽¹⁾	2.060.675	2.277.716
Importação	136.783	181.166
Exportação	521.880	-
Total	2.719.338	2.458.882
Passivo circulante	1.546.164	1.106.406
Passivo não circulante	1.173.174	1.352.476

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 32.

c.2) Composição de obrigações por repasses
Do país – Instituições oficiais

Programas	Remuneração a.a.	Banco e Consolidado	
		31.03.2026	31.12.2025
Tesouro Nacional		289.045	335.084
Pré-fixado	1,00% a.a. a 11,50% a.a.	271.933	334.820
Pós-fixado	100,00% da SELIC	17.112	264
BNDES		555.983	569.196
Pré-fixado	2,70% a.a. à 11,30% a.a.	408.151	398.826
Pós-fixado	1,45% a.a. + IPCA	10.296	20.818
Com variação cambial	0,90% a.a. à 1,15% a.a. + variação cambial	137.536	149.552
FINAME		885.022	1.040.503
Pré-fixado	1,05% a.a. à 8,12% a.a.	42.495	27.284
Pós-fixado	1,25% a.a. à 2,50% a.a. + TR 226 0,75% a.a. à 1,25% a.a. + IPCA 1,11% a.a. à 1,70% a.a. + SELIC 1,15% a.a. + variação cambial	841.015	1.013.219
Com variação cambial	0,90% a.a. à 1,15% a.a. + variação cambial	1.512	-
Total		1.730.050	1.944.783
Passivo circulante		581.571	831.819
Passivo não circulante		1.148.479	1.112.964

c.3) Resultado de obrigações por empréstimos e repasses

	Banco e Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Resultado de obrigações por empréstimos ⁽¹⁾	345.042	353.399
Resultado de obrigações por repasses	(41.082)	(21.634)
Tesouro Nacional	(7.334)	(5.305)
BNDES	(5.579)	(1.352)
FINAME	(28.169)	(14.977)
Total	303.960	331.765

⁽¹⁾ Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

d) Composição de títulos emitidos

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. ⁽¹⁾	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.03.2026	31.12.2025
Letras de Crédito do Agronegócio						5.525.712	5.537.784
Pré-fixado	R\$	2.412.740	de 8,22% a.a. à 14,50% a.a.	2022	2030	2.571.994	2.612.777
Pós-fixado	R\$	2.422.240	de 81,9% a.a. à 105% do DI de 0% a.a. à 0,2% a.a. + DI	2023	2030	2.613.427	2.593.765
Pós-fixado	R\$	300.904	de 4,17% a.a. à 8,17% a.a. + IPCA	2022	2030	340.291	331.242
Letras Financeiras						44.773.855	42.550.039
Pré-fixado	R\$	593.306	de 7,22% a.a. à 15,08% a.a.	2019	2031	788.799	916.055
Pós-fixado ⁽¹⁾	R\$	36.430.613	de 100% à 120% do DI de 0% a.a. à 1,77% a.a. + DI	2021	2029	42.366.298	39.973.425
Pós-fixado ⁽¹⁾	R\$	1.030.160	de 3,69% a.a. à 8,01% a.a. + IPCA	2019	2032	1.618.758	1.660.559
Obrigações por TVM no exterior						3.722.640	3.853.070
Com variação cambial ⁽¹⁾	USD	698.370	5,88% a.a. + variação cambial	2025	2028	3.720.544	3.853.070
	EUR	350	variação cambial	2026	2026	2.096	-
Total						54.022.207	51.940.893
Passivo circulante						21.013.040	21.638.017
Passivo não circulante						33.009.167	30.302.876

⁽¹⁾ Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 32.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e) Composição de passivos subordinados

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Ano captação ⁽²⁾	Opção de resgate	Banco e Consolidado	
						31.03.2026	31.12.2025
Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas							
Pré-fixado	R\$	446.400	de 14,48% a.a. à 15,00% a.a.	2023	06.2028 e 01.2032	601.004	580.445
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 4,50% a.a	2022	10.2029	564.149	539.662
Pós-fixado	R\$	500.700	100% do CDI + 1,37% a.a	2024	07.2030	621.804	599.243
Pós-fixado	R\$	500.100	100% do CDI + 1,37% a.a	2025	07.2031	559.678	539.371
Total						2.346.635	2.258.721
Passivo não circulante						2.346.635	2.258.721

Captações	Moeda	Valor emitido ⁽¹⁾	Remuneração a.a.	Ano captação ⁽²⁾	Ano Vencimento	Banco e Consolidado	
						31.03.2026	31.12.2025
Letras Financeiras Subordinadas							
Pós-fixado ⁽³⁾	R\$	1.080.900	100,00% a.a. à 107,00% a.a. 2,36% a.a. + DI	2021	2034	1.578.196	1.737.814
Pós-fixado	R\$	48.500	de 6,08% à 7,79% a.a. + IPCA	2015	2030	157.855	153.061
Pré-fixado	R\$	300	12,52% a.a.	2023	2033	412	400
Total						1.736.463	1.891.275
Passivo circulante						-	215.182
Passivo não circulante						1.736.462	1.676.093

⁽¹⁾ Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.

⁽²⁾ As opções de resgate por iniciativa do Banco iniciam-se nos períodos informados e permanecem em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

⁽³⁾ Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$(83.924) em 31 de março de 2026 (R\$ (77.331) em 31 de dezembro de 2025).

f) Composição de outros passivos financeiros

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado				
Outros passivos financeiros	210.173	115.061	3.691.733	3.785.740
Pagamentos e recebimentos a liquidar	445	413	3.379.631	3.540.339
Comissões por intermediação de operações a pagar	10.876	17.286	10.794	17.281
Operações com cartão de crédito	90	90	98.823	127.207
Obrigações por aquisição de bens e direitos	285	137	344	137
Negociação e intermediação de valores	129.772	26.278	132.904	29.296
Obrigações por direitos de uso (Resolução CMN nº 4.975/2021)	68.705	70.857	69.237	71.480
Total	210.173	115.061	3.691.733	3.785.740
Passivo circulante	131.821	26.000	3.613.381	3.696.679
Passivo não circulante	78.352	89.061	78.352	89.061

23. OUTROS PASSIVOS

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Recursos em trânsito de terceiros	113.719	42.256	144.668	74.678
Provisão para participação nos lucros e resultados	61.113	235.032	71.912	280.018
Provisão para despesas de pessoal	337.196	388.896	372.916	437.842
Provisão para despesas administrativas	229.243	354.911	256.309	382.579
Provisão para perda - Outros riscos	144.388	160.661	151.903	168.175
Obrigações legais (Nota 30d)	35.689	34.196	53.003	50.555
Credores diversos - No país	417.350	142.490	601.561	267.205
Valores a pagar a sociedades ligadas	1.079	11.924	-	-
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar ⁽¹⁾	467.800	72.250	467.800	72.250
Outros ⁽²⁾	51.468	110.855	52.429	117.778
Total	1.859.045	1.553.471	2.172.501	1.851.080
Passivo circulante	1.763.150	1.395.892	2.067.469	1.658.520
Passivo não circulante	95.895	157.579	105.032	192.560

⁽¹⁾ Para juros sobre o capital próprio, referem-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

⁽²⁾ Inclui investimentos com passivo a descoberto.

24. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Cobrança	1.989	2.209	1.989	2.209
Comissões sobre colocação de títulos	12.383	42.785	12.383	42.785
Rendas de garantias prestadas	18.818	18.866	18.818	18.866
Comissões sobre transações com cartão de crédito	-	-	56.219	55.495
Comissões sobre seguros	13.364	9.556	287.741	213.762
Assessoria financeira	24	344	24	344
Rendas com <i>marketplace</i>	-	-	32.955	23.322
Outros serviços	4.994	2.416	24.204	28.414
Total	51.572	76.176	434.333	385.197

b) Rendas de tarifas bancárias

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Confecção de cadastro	184.920	132.646	195.442	136.277
Transferência de recursos	38	188	38	188
Avaliação de bens	85.950	65.627	85.950	65.627
Rendas de cartão de crédito	-	-	22.628	24.584
Outras	84	127	110	165
Total	270.992	198.588	304.168	226.841

c) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Honorários, pró-labore e outros (Nota 28)	(5.900)	(6.407)	(7.850)	(7.719)
Benefícios	(39.946)	(39.999)	(50.191)	(47.965)
Encargos sociais	(70.531)	(63.775)	(87.554)	(77.158)
Proventos ⁽¹⁾	(210.158)	(217.949)	(263.810)	(258.929)
Demandas trabalhistas	(41.607)	(21.525)	(44.705)	(21.577)
Treinamentos	(1.768)	(1.960)	(2.300)	(2.467)
Previdência privada complementar	(4.515)	(4.349)	(5.694)	(5.244)
Total	(374.425)	(355.964)	(462.104)	(421.059)

⁽¹⁾ Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

d) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Serviços técnicos especializados ⁽¹⁾	(111.066)	(59.455)	(98.544)	(105.750)
Processamento de dados	(98.205)	(96.732)	(137.382)	(131.564)
Amortização ⁽²⁾	(90.821)	(85.460)	(123.004)	(101.409)
Propaganda e publicidade	(19.171)	(17.433)	(21.686)	(27.577)
Emolumentos judiciais e cartorários	(7.896)	(5.657)	(8.172)	(5.897)
Serviços do sistema financeiro	(9.011)	(12.195)	(6.932)	(14.871)
Promoções e relações públicas	(4.864)	(5.069)	(6.318)	(7.118)
Depreciação ⁽²⁾	(7.427)	(7.238)	(8.641)	(7.812)
Comunicações	(395)	(5.653)	(1.607)	(7.546)
Serviços de terceiros	(1.464)	(3.375)	(2.119)	(6.593)
Aluguéis	(3.362)	(3.838)	(4.823)	(4.766)
Viagens	(3.664)	(3.014)	(4.464)	(3.611)
Transportes	(3.312)	(2.718)	(3.655)	(2.950)
Manutenção e conservação de bens	(1.607)	(2.778)	(2.011)	(3.483)
Seguros	(2.294)	(2.132)	(2.581)	(2.501)
Vigilância e segurança	(643)	(794)	(774)	(978)
Materiais	(144)	(172)	(186)	(225)
Contribuições filantrópicas	(300)	(228)	(300)	(228)
Água, energia e gás	(117)	(150)	(213)	(205)
Outras	(4.294)	(14.156)	(18.506)	(20.305)
Total	(370.057)	(328.247)	(451.918)	(455.389)

⁽¹⁾ No período findo em 31 de março de 2026, as despesas relativas à auditoria externa foram de R\$ (1.083) (R\$ (527) em 31 de março de 2025) no Banco e R\$ (1.366) (R\$ (847) em 31 de março de 2025) no Consolidado.

⁽²⁾ Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o banco BV e suas controladas.

e) Outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Atualização de depósitos em garantia	4.120	5.273	5.203	5.926
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	17.770	15.043	22.979	19.388
Resultado de atividade imobiliária	-	-	279	2.504
Ressarcimento de custos operacionais	484	397	484	397
Recuperação de encargos e despesas ⁽¹⁾	22.119	45.141	38.186	52.710
Recuperação de provisões diversas	20.006	-	23.153	4.152
Outras	9.450	409	2.968	-
Total ⁽²⁾	73.949	66.263	93.252	85.077

⁽¹⁾ Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

f) Outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Despesas relacionadas à originação	(196.806)	(144.480)	(237.257)	(153.238)
Despesas com processamento de transações de pagamento	-	-	(8.821)	(39.888)
Demandas cíveis	(19.124)	(21.585)	(21.002)	(23.075)
Perdas operacionais	(3.075)	(39.556)	(3.197)	(32.235)
Demandas fiscais	(1.493)	(1.240)	(2.448)	(2.015)
Consumo de ativos sustentáveis	(4.654)	(8.017)	(4.654)	(8.017)
Preferência bancária	(3.818)	(2.557)	(3.818)	(2.557)
Outras	(35.558)	(40.133)	(37.175)	(36.953)
Total ⁽²⁾	(264.528)	(257.568)	(318.372)	(297.978)

⁽¹⁾ A Resolução CMN nº 4.966/2021 introduziu mudanças nos custos associados à originação de operações de crédito. A partir de 1º de janeiro de 2025, essas despesas passaram a ser diferidas e registradas na linha de Resultado com Operações de Crédito. O saldo remanescente nesta rubrica decorre, principalmente, a outras despesas relacionadas à originação que não se enquadra no conceito da composição da taxa efetiva de juros.

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

25. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Outras receitas	60.523	1.586	59.740	1.643
Lucro na alienação de investimento ⁽¹⁾	54.741	-	54.741	-
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	2.161	379	981	392
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	3.621	1.207	4.018	1.251
Outras despesas	(6.485)	(40.508)	(4.384)	(69.616)
Baixas de ativos intangíveis	-	(32.646)	-	(61.333)
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(6.241)	(5.019)	(3.655)	(5.191)
Despesas com ágio e imparidade de controladas	-	-	(504)	(504)
Despesas com imóveis não de uso	(244)	(209)	(225)	(209)
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	-	(2.634)	-	(2.379)
Total ⁽²⁾	54.038	(38.922)	55.356	(67.973)

⁽¹⁾ Alienação da participação na Tivio, no contexto do exercício da opção de venda (Nota 6).

⁽²⁾ Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

26. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em ambos os períodos apresentados.

b) Composição das reservas

b.1) Reserva de Capital

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 a Reserva de Capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b.2) Reserva de lucros

Reserva Legal

A Reserva Legal é constituída semestralmente, de forma obrigatória, com base em 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A constituição da Reserva Legal pode ser dispensada quando, somada às Reservas de Capital, exceder 30% do Capital Social. A Reserva Legal só pode ser utilizada para aumento de capital ou compensação de prejuízos.

Reserva Estatutária

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva Legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para "Reserva Estatutária", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

c) Dividendos / Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio (JCP), correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva Legal (Lucro Líquido Ajustado).

Em conformidade com as Leis nº 9.249/1995 e nº 12.973/2014 e com o Estatuto Social da companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente ao período findo em 31 de março de 2026.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do Patrimônio Líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A Lei nº 14.789/2023 trouxe alterações relativas à apuração da base de cálculo dos juros sobre capital próprio decorrentes de atos societários entre partes dependentes. O banco BV não identificou impactos ou alterações necessárias em seus procedimentos para atendimento desta norma.

Para o período findo em 31 de março de 2026 e 2025, a companhia realizou as seguintes deliberações:

	01.01 a 31.03.2026				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	264.000	77,76	31.03.2026	217.800	24.04.2026
Dividendos	250.000	73,63	31.03.2026	-	Até 31.12.2026
Total	514.000	151,39		217.800	

	01.01 a 31.03.2025				
	Valor deliberado (R\$ mil)	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil) ⁽¹⁾	Data de pagamento
Juros sobre capital próprio	100.000	29,45	31.03.2025	85.000	16.04.2025
Dividendos	100.000	29,45	31.03.2025	100.000	16.04.2025
Total	200.000	58,90		185.000	

⁽¹⁾ No caso dos juros sobre capital próprio, os valores estão líquidos da alíquota de 17,50% no período findo em 31 de março de 2026 e 15% no mesmo período em 2025 de Imposto de renda retido na fonte.

No período findo em 31 de março de 2026, foi pago o montante de R\$ 72.250 referente as deliberações do exercício de 2025.

	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Lucro Líquido do período - Banco Votorantim S.A. BRGAAP (BACEN)	475.906	490.982
Base de cálculo	475.906	490.982
Juros sobre o capital próprio (bruto)	264.000	100.000
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(46.200)	(15.000)
Dividendos	-	100.000
Valor proposto ⁽¹⁾	217.800	185.000

⁽¹⁾ Não considera a distribuição através de reservas de lucros.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Resultado por ação

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Lucro Líquido - (R\$ mil)	475.906	490.982	475.906	476.327
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) ⁽¹⁾	3.395.210	3.395.210	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	140,17	144,61	140,17	140,29

⁽¹⁾ O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 31 de março de 2026.

e) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	31.03.2026	31.12.2025
Banco Votorantim S.A.	475.906	490.982	12.664.848	12.662.063
Resultado não realizado - (RNR) ⁽¹⁾	-	(14.655)	20.452	20.452
Participações de não controladores	1.125	19.310	9.751	9.678
Consolidado	477.031	495.637	12.695.051	12.692.193

⁽¹⁾ Referem-se a transações entre entidades que compõem o Consolidado, líquido de impostos.

f) Participações acionárias (Quantidade de ações)

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Total	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

g) Lucros / (prejuízos) acumulados

O lucro líquido apurado conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil é destinado à distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) e constituição de reservas de lucros. A partir de 1º de janeiro de 2025, o saldo apresentado nesta conta reflete, principalmente, os efeitos da adoção inicial das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e nº 4.975/2021, que resultaram em um impacto líquido de R\$ (1.800.593). O saldo de prejuízos acumulados apurado na transição foi integralmente compensado pela Reserva Estatutária para Expansão, após as destinações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

27. TRIBUTOS

a) Ativos fiscais

Total de ativos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ativos tributários correntes (Nota 27a.1)	740.470	662.028	943.502	860.458
Ativos fiscais diferidos (Nota 27a.2)	7.217.677	7.192.565	9.957.886	9.968.895
Total	7.958.147	7.854.593	10.901.388	10.829.353
Ativo circulante	14.046	662.028	67.485	860.458
Ativo não circulante	7.944.101	7.192.565	10.833.903	9.968.895

a.1) Ativos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Impostos e contribuições a compensar	554.095	458.042	755.722	650.693
Imposto de renda a recuperar	5.214	26.753	6.619	32.532
Crédito Presumido - Lei nº 12.838/2013	181.161	177.233	181.161	177.233
Total ⁽¹⁾	740.470	662.028	943.502	860.458

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

a.2) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários - Reconhecidos)

Banco	31.12.2025	01.01 a 31.03.2026		31.03.2026
	Saldo	Movimentação no período		Saldo final
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	6.636.952	834.797	(993.784)	6.477.965
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	5.832.714	709.216	(649.455)	5.892.475
Provisões passivas	508.454	10.448	(146.233)	372.669
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros	190.058	113.038	(197.811)	105.285
Outras provisões ⁽¹⁾	105.726	2.095	(285)	107.536
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	555.613	184.099	-	739.712
Total dos créditos tributários reconhecidos	7.192.565	1.018.896	(993.784)	7.217.677
Imposto de renda	3.963.226	559.702	(545.446)	3.977.482
Contribuição social	3.229.339	459.194	(448.338)	3.240.195

Consolidado	31.12.2025	01.01 a 31.03.2026		31.03.2026
	Saldo	Movimentação no período		Saldo final
		Constituição	Baixa	
Diferenças temporárias	9.013.426	939.767	(1.195.501)	8.757.692
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável	7.945.418	803.938	(832.053)	7.917.303
Provisões passivas	564.891	16.078	(165.288)	415.681
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros	327.609	113.444	(197.778)	243.275
Outras provisões ⁽¹⁾	175.508	6.307	(382)	181.433
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	955.469	245.538	(813)	1.200.194
Total dos créditos tributários reconhecidos	9.968.895	1.185.305	(1.196.314)	9.957.886
Imposto de renda	5.682.495	651.819	(657.699)	5.676.615
Contribuição social	4.286.400	533.486	(538.615)	4.281.271

⁽¹⁾ Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31 de março de 2026.

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2026	1.556.735	1.405.837	2.169.958	1.959.618
Em 2027	1.441.535	1.139.033	1.864.256	1.473.046
Em 2028	1.028.807	712.577	1.245.640	862.761
Em 2029	540.105	327.373	739.195	448.048
Em 2030	546.900	289.116	769.198	406.633
De 2031 a 2032	942.099	407.615	1.368.116	591.094
De 2033 a 2036	1.161.496	358.633	1.801.523	555.961
Total de créditos tributários	7.217.677	4.640.184	9.957.886	6.297.161

Realização dos valores nominais de créditos tributários reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/ CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾	Prejuízo fiscal/ CSLL a compensar ⁽¹⁾	Diferenças intertemporais ⁽²⁾
Em 2026	26%	21%	21%	22%
Em 2027	2%	22%	1%	21%
Em 2028	2%	16%	4%	14%
Em 2029	9%	7%	9%	7%
Em 2030	14%	7%	11%	7%
De 2031 a 2032	32%	11%	29%	12%
De 2033 a 2036	15%	16%	25%	17%

⁽¹⁾ Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

⁽²⁾ A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

a.3) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários – Não reconhecidos)

	Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	110.861	102.101
Parcela de provisões passivas	6.182	11.121
Total dos créditos tributários não ativados ⁽¹⁾	117.043	113.222
Imposto de renda	90.111	87.839
Contribuição social	26.932	25.383

⁽¹⁾ O Banco não possui créditos tributários não ativados em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro 2025.

O saldo não constituído de crédito tributário é reconhecido nos livros contábeis somente quando atende aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresenta efetiva perspectiva de realização.

b) Passivos fiscais
Total de passivos fiscais reconhecidos

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Passivos tributários correntes (Nota 27b.1)	176.974	154.409	261.877	315.304
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 27b.2)	82.056	73.160	82.060	73.164
Total	259.030	227.569	343.937	388.468
Passivo circulante	176.741	175.285	261.648	287.744
Passivo não circulante	82.289	52.284	82.289	100.724

b.1) Passivos tributários correntes

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
IOF a recolher	41.506	33.781	44.737	36.468
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	-	-	55.261	124.685
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	4.946	5.214	4.946	5.214
Impostos e contribuições a recolher	130.522	115.414	156.933	148.937
Total ⁽¹⁾	176.974	154.409	261.877	315.304

⁽¹⁾ Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

b.2) Obrigações fiscais diferidas

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	70.279	61.383	70.279	61.383
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	11.777	11.777	11.777	11.777
Outros passivos	-	-	4	4
Total das obrigações fiscais diferidas	82.056	73.160	82.060	73.164
Imposto de renda	45.587	40.644	45.589	40.646
Contribuição social	36.469	32.516	36.471	32.518

c) Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
COFINS	(17.552)	(107.965)	(57.638)	(143.297)
ISSQN	(17.038)	(13.745)	(26.017)	(20.796)
PIS	(2.852)	(17.544)	(10.663)	(24.314)
Outras	(5.231)	(9.539)	(6.713)	(10.561)
Total	(42.673)	(148.793)	(101.031)	(198.968)

d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Valores correntes	-	(52.006)	(85.365)	(111.621)
IR e CSLL no país – Corrente	-	(58.371)	(85.365)	(117.986)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	-	6.365	-	6.365
Valores Diferidos	49.656	(113.017)	13.504	(129.520)
Passivo fiscal diferido	(42.929)	366.045	(42.929)	366.108
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(42.892)	377.383	(42.892)	377.413
Outros passivos	(37)	(11.338)	(37)	(11.305)
Ativo fiscal diferido	92.585	(479.062)	56.433	(495.628)
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	184.099	109.534	244.721	131.985
Diferenças temporárias	(74.214)	(326.723)	(171.397)	(373.302)
Ajustes a valor justo de instrumentos financeiros	(17.300)	(261.873)	(16.891)	(254.311)
Total	49.656	(165.023)	(71.861)	(241.141)

d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Resultado antes de impostos e contribuições sobre o lucro	474.390	720.286	606.287	803.832
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(213.476)	(324.128)	(272.829)	(364.741)
Encargo sobre JCP	118.800	45.000	118.800	45.000
Resultado de participações em coligadas e entidades controladas em conjunto	94.157	55.856	3.214	(14.727)
Participação nos lucros e resultados	21.663	28.927	25.828	30.174
Resultados do exterior	(21.683)	(16.208)	(21.684)	(16.208)
Outros valores	50.195	45.530	74.810	79.361
Imposto de renda e contribuição social do período	49.656	(165.023)	(71.861)	(241.141)

28. PARTES RELACIONADAS

O conglomerado realiza transações bancárias com partes relacionadas, incluindo depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito.

Além disso, há contratos de prestação de serviços que abrangem convênios para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos firmados com empresas do próprio conglomerado.

No que se refere aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com o Conglomerado Votorantim S.A.. Tais operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das transações, e não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito com coobrigação, mantendo substancialmente os riscos e benefícios das operações com partes relacionadas. No período encerrado em 31 de março de 2026, o valor presente dessas operações totalizou R\$ 2.738.109 (R\$ 170.813 em 31 de março de 2025).

O resultado líquido das cessões de crédito, considerando receitas e despesas associadas às operações com retenção substancial de riscos e benefícios, está apresentado no quadro a seguir, sob a rubrica "Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas".

Os custos relacionados à remuneração e demais benefícios atribuídos ao pessoal-chave da Administração do banco BV, composto principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, também estão detalhados a seguir:

	Banco ⁽¹⁾		Consolidado ⁽¹⁾	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Honorários, pró-labore e outros	5.900	6.407	7.850	7.719
Gratificações	20.363	15.555	19.816	17.743
Encargos sociais	5.448	6.619	5.298	7.410
Total ⁽¹⁾	31.711	28.581	32.964	32.872

⁽¹⁾ Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

Saldo de transações com partes relacionadas

	Banco						
	31.03.2026						
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal-chave da Administração ⁽³⁾	Outros ⁽⁵⁾	Total
Ativos							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	3.518.009	-	-	-	3.518.009
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	24.017	-	-	6	726.257	750.280
Operações de crédito e arrendamento	-	236	-	-	-	-	236
Outros ativos	74.163	-	26.025	553.340	-	10.656	664.184
Passivos							
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(11.086.100)	(427.217)	(1.232.234)	(930.983)	(4)	(160.634)	(13.837.172)
Derivativos	-	(34.259)	-	-	-	-	(34.259)
Outros passivos	(708.889)	(36.125)	3.498	(8.875)	-	(57.469)	(807.860)
01.01 a 31.03.2026							
Resultados							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	1.676	585	175.265	-	4	6.951	184.481
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(34.602)	-	-	-	-	(34.602)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(248.835)	(24.622)	(59.748)	27.800	-	(82.289)	(387.694)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Banco						
	31.12.2025						
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Controladas financeiras ⁽¹⁾	Controladas não financeiras ⁽²⁾	Pessoal-chave da Administração ⁽³⁾	Outros ⁽⁵⁾	Total
Ativos							
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	7.257.244		-	-	7.257.244
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	33.362			13	418.357	451.732
Operações de crédito e arrendamento	-	69			-	-	69
Outros ativos	7.175	-	45.466	31.669	-	11.234	95.544
Passivos							
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(8.672.970)	(752.448)	(2.488.668)	(878.117)	(3)	(108.685)	(12.900.891)
Derivativos	-	(26.288)			-	-	(26.288)
Outros passivos	(711.961)	(36.125)	(14.360)	(8.054)	-	(36.740)	(807.240)
01.01 a 31.03.2025							
Resultados							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	1.672	480	76.423	-	3	66.751	145.329
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(16.709)	-	-	-	-	(16.709)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(269.892)	(17.041)	(30.203)	(20.712)	(2)	(6.798)	(344.648)

	Consolidado				
	31.03.2026				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração ⁽³⁾	Outros ⁽⁴⁾	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	3.150	24.017	-	-	27.167
Derivativos	-	-	-	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil financeiro		236	-	-	236
Outros ativos	74.163	5.805	472	281.199	361.639
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(11.086.100)	(427.217)	(4)	-	(11.513.321)
Derivativos	-	(34.259)	-	-	(34.259)
Outros passivos	(708.889)	(36.125)	-	-	(745.014)
01.01 a 31.03.2026					
Resultados					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	1.676	585	4	222	2.487
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(34.602)	-	-	(34.602)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(248.835)	(24.622)	-	(83)	(273.540)

	Consolidado				
	31.12.2025				
	Conglom. Banco do Brasil	Conglom. Votorantim S.A.	Pessoal-chave da Administração (3)	Outros (4)	Total
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	1.061	-	-	-	1.061
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	33.362	-	270.463	303.825
Operações de crédito e outras operações com características de concessão de crédito	-	69	-	40.461	40.530
Outros ativos	7.194	5.755	529	11.234	24.712
Passivos					
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(8.672.970)	(752.448)	(3)	(10.211)	(9.435.632)
Derivativos	-	(26.288)	-	-	(26.288)
Outros passivos	(711.961)	(36.125)	-	(36.740)	(784.826)
	01.01 a 31.03.2025				
Resultados					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras rendas	1.672	480	3	1.391	3.546
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(16.709)	-	-	(16.709)
Despesas de juros, administrativas e outras despesas	(269.892)	(17.041)	(2)	(697)	(287.632)

(1) Empresas relacionadas na Nota 3. Não inclui operações entre as controladas.

(2) Inclui a BVIA Negócios e Participações S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A. e Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. Não inclui operações entre as controladas.

(3) Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal-chave.

(4) Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA Negócios e Participações S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal-chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

(5) Companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal-chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.

29. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do conglomerado, conforme previsto em acordo coletivo da categoria, incluem: plano de saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales-refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados.

Dentre esses benefícios, destacam-se os programas de remuneração variável, que representam um importante componente da política de valorização e incentivo ao desempenho dos colaboradores.

Em 2021, o conglomerado implementou, para os executivos, um Plano de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP), que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionada ao desempenho da organização ao longo do tempo, com o objetivo de atrair, motivar e reter talentos, alinhar os interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas, promover a geração de resultados e a criação sustentável de valor, além de fomentar uma visão de longo prazo. Esse plano possui duração de até quatro anos.

Em 31 de março de 2026, o conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 133.009 (de R\$ 196.663 em 31 de dezembro de 2025) referente ao programa de ILP.

No período findo em 31 de março de 2026, os montantes relativos às transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em Despesa de pessoal - Proventos foi de R\$ 66.487 (R\$ 81.413 em 31 de março de 2025). Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e 4 anos contados da data da concessão.

Foram realizados os seguintes pagamentos aos colaboradores, referentes aos Programas de ILP:

Ano do programa	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
2021	3.853	8.637
2022	4.632	6.604
2023	4.465	9.040
2024	6.559	-
2025	400	-
Total	19.909	24.281

Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Quantidade inicial	43.440.918	46.018.487	47.906.605	48.345.970
Novas / Atualizações	24.786.168	22.620.401	26.084.632	25.880.430
Pagas / Canceladas	(23.878.824)	(22.807.537)	(27.270.024)	(23.929.362)
Quantidade final	44.348.262	45.831.351	46.721.213	50.297.038

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o conglomerado oferece ainda outros benefícios, entre os quais se destaca o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGDL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGDL (Vida Gerador de Benefícios Livres). Nesse plano, o conglomerado, na qualidade de patrocinador, contribui para a formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego. O programa de previdência privada tem como objetivos reforçar o vínculo de longo prazo, promover a conscientização sobre planejamento financeiro e complementar a renda na aposentadoria.

30. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES
a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

No que se refere às ações fiscais, o conglomerado está sujeito a fiscalizações conduzidas pelas autoridades tributárias, as quais podem resultar em questionamentos sobre a apuração de tributos e, eventualmente, em autuações. Entre os principais pontos de questionamento estão a composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (especialmente quanto à dedutibilidade de despesas) e a incidência de tributos em determinados fatos econômicos.

A maioria das autuações recebidas está relacionada ao ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e às contribuições previdenciárias patronais. Para algumas dessas autuações, quando necessário, foram realizados depósitos judiciais com o objetivo de suspender a exigibilidade dos créditos tributários em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das cláusulas contratuais, encargos financeiros e cobrança de tarifas.

Para as ações trabalhistas, o conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Demandas fiscais	159.011	158.476	166.661	166.118
Demandas cíveis	196.358	192.692	211.669	208.018
Demandas trabalhistas	135.309	132.751	138.877	134.568
Total	490.678	483.919	517.207	508.704

a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Demandas fiscais				
Saldo inicial	158.476	90.374	166.118	97.941
Constituições	-	11	100	11
Reversão da provisão	-	(2.778)	-	(2.778)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(2.620)	(17)	(2.772)	(452)
Atualizações	3.155	1.966	3.215	2.158
Saldo final	159.011	89.556	166.661	96.880
Demandas cíveis				
Saldo inicial	192.692	212.473	208.018	220.052
Constituições	13.462	17.380	14.705	18.696
Reversão da provisão	(8.345)	(14.154)	(9.195)	(15.137)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(10.484)	(16.701)	(11.495)	(17.932)
Atualizações ⁽²⁾	9.033	6.388	9.636	6.287
Saldo final	196.358	205.386	211.669	211.966
Demandas trabalhistas				
Saldo inicial	132.751	188.843	134.568	190.416
Constituições	13.471	17.416	15.202	17.705
Reversão da provisão	(6.398)	(12.794)	(6.409)	(12.794)
Baixa por pagamento ⁽¹⁾	(7.304)	(14.371)	(7.299)	(14.371)
Atualizações ⁽²⁾	2.789	2.918	2.815	2.937
Saldo final	135.309	182.012	138.877	183.893
Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas	490.678	476.954	517.207	492.739

⁽¹⁾ Baixa por pagamento em razão de decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 24c e 24f.

⁽²⁾ Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 31 de março de 2026

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	81.212	196.358	135.309	81.313	211.669	138.877
De 5 a 10 anos	77.799	-	-	85.348	-	-
Total	159.011	196.358	135.309	166.661	211.669	138.877

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

a.4) (Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes

	Banco		Consolidado	
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Demandas fiscais	(536)	818	(543)	1.061
Demandas cíveis	(3.665)	7.087	(4.151)	8.086
Demandas trabalhistas	(2.559)	6.831	(3.812)	6.523
Total	(6.760)	14.736	(8.506)	15.670

b) Passivos contingentes – Possíveis

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam estabelecer o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Demandas fiscais (Nota 30b.1.1)	1.455.704	1.529.238	1.614.588	1.684.773
Demandas cíveis ⁽¹⁾	131.908	129.795	141.619	138.624
Demandas trabalhistas ⁽²⁾	101.281	90.280	103.117	91.487
Total	1.688.893	1.749.313	1.859.324	1.914.884

⁽¹⁾ Ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

⁽²⁾ Referem-se a processos movidos, na grande maioria, por ex-empregados, cuja natureza das reclamações envolve indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível

Descrição das principais causas possíveis - Fiscais	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
INSS s/ PLR ⁽¹⁾	1.118.909	1.013.365	1.118.909	1.013.365
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 ⁽²⁾	-	177.750	138.007	252.864
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	82.790	81.735	82.790	141.826
PF e BNCSSL: excesso compensação AB 2012	129.488	127.371	129.488	127.371
Outras causas	124.517	129.017	145.394	149.347
Total	1.455.704	1.529.238	1.614.588	1.684.773

⁽¹⁾ Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

⁽²⁾ Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

c) Depósitos em garantia de recursos

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Demandas fiscais	225.092	223.168	257.954	255.387
Demandas cíveis	81.398	78.697	94.282	92.163
Demandas trabalhistas	71.643	59.275	72.034	59.437
Total	378.133	361.140	424.270	406.987

d) Obrigações legais

O saldo de obrigações legais é registrado na rubrica de Outros Passivos no montante de R\$ 53.003 no Consolidado (R\$ 50.555 em 31 de dezembro de 2025), sendo o montante de R\$ 35.689 no Banco (R\$ 34.196 em 31 de dezembro), cuja principal discussão recai, atualmente, em ação que visa a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 32.280 (R\$ 30.579 em 31 de dezembro de 2025).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção. Abaixo está demonstrada a movimentação das obrigações legais:

	Banco		Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025	31.03.2026	31.12.2025
Saldo inicial	34.196	29.373	50.555	42.322
Constituições	491	2.764	1.041	4.631
Baixa por pagamento	-	(804)	-	(804)
Atualizações	1.002	2.863	1.407	4.406
Saldo final	35.689	34.196	53.003	50.555

e) Ações civis públicas

O conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

31. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

1) Abordagem integrada de gestão de riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

O banco BV possui matriz de riscos materiais, revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. Cada risco listado é avaliado para determinar o tratamento mais adequado (gestão, *hedge*, seguro ou capitalização), visando o melhor monitoramento e controle. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de securitização;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado e IRRBB;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio da estrutura de limites de risco, aprovada na respectiva governança e são incorporados às atividades diárias do conglomerado. O envolvimento da Alta Administração ocorre por meio do acompanhamento e da execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital do conglomerado prudencial inclui equipes e diretores responsáveis por riscos e ALM (*Asset Liability Management*), além de fóruns colegiados internos e corporativos, organizados formalmente com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que estabelecem regras, responsabilidades e limites conforme as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração na elaboração da estratégia de alocação de capital do conglomerado, na observação da aplicação da declaração de Apetite por Riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o conglomerado está exposto.

A RAS aprovada pelo Conselho de Administração, orienta o planejamento estratégico e o orçamento. Seu monitoramento é realizado mensalmente por meio de *dashboard* com indicadores e limites, além de ações e monitoramentos específicos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que é realizado processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP) abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento “Relatório de gestão de riscos e capital”, elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no *website* de Relações com Investidores em <https://ri.bv.com.br/>. Estão descritas a seguir as definições dos principais riscos do conglomerado, dentre aqueles classificados como materiais.

2) Principais riscos

a) Risco de crédito

(i) Definição

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; ou
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

(ii) Gestão do risco de crédito

A companhia gerencia o risco de crédito utilizando ferramentas que permitem identificar, avaliar, mensurar, acompanhar e reportar os riscos nas etapas de concessão, monitoramento e recuperação de crédito.

As funções de gerenciamento de risco de crédito são desempenhadas por unidades formalmente constituídas, com equipes capacitadas e gestão segregada.

Concessão de Crédito (Atacado): Os clientes passam por avaliações detalhadas para obtenção ou renovação de crédito. Sistemas especializados gerenciam cadastro, aprovação e acompanhamento dos limites de crédito.

Concessão de crédito (varejo): Propostas de crédito são processadas por um sistema automatizado e parametrizado, suportado por modelo de *score*. Casos não aprovados automaticamente são revisados manualmente por especialistas.

Monitoramento de crédito (atacado): Acompanhamento contínuo identifica sinais de alerta (internos e externos), com governanças e processos na mensuração do risco de crédito (perda esperada) associado a cada ativo, além de bloqueios e revisões de limites de clientes, visando garantir a qualidade do portfólio.

Monitoramento de crédito (varejo): Indicadores de desempenho internos e externos que refletem no cálculo de perda esperada de cada operação financeira, além de relatórios gerenciais para garantir a saúde do portfólio.

Para determinar se o risco de inadimplência aumentou significativamente, o banco BV utiliza informações internas, dias de atraso, informações externas de mercado, análises qualitativas e modelos estatísticos.

Recuperação de crédito: Essa área atua desde o primeiro dia de atraso e utiliza estratégias variadas para maximizar as cobranças, em conjunto com a área de riscos e crédito.

Com a vigência da Resolução 4.966/2021, as exposições passaram a ser classificadas em 3 estágios (crescentes em nível de risco):

- **Estágio 1:** são os instrumentos financeiros que, no reconhecimento inicial, não sejam caracterizados como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito; e os instrumentos financeiros cujo risco de crédito não tenha aumentado significativamente após o reconhecimento inicial;
- **Estágio 2:** são os instrumentos financeiros cujo risco de crédito tenha aumentado significativamente em relação ao apurado na alocação original no primeiro estágio; e os instrumentos financeiros que deixarem de ser caracterizados como ativo com problema de recuperação de crédito:

Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 30 dias devem ser marcadas, no mínimo, com estágio 2.

- **Estágio 3:** são instrumentos financeiros com problema de recuperação de crédito:

Critério objetivo: Operações com atrasos superiores a 90 dias devem ser marcadas com estágio 3.

Uma vez definidos os critérios para marcação de estágios, a perda esperada atribuída a cada estágio é definida como: Perda Esperada = PD x LGD x Base de Cálculo. Neste contexto, define-se:

- PD é a probabilidade de o instrumento ser caracterizado como ativo com problema de recuperação de crédito, em um horizonte de 12 meses para operações em estágio 1 e por todo prazo remanescente do contrato para operações em estágio 2. Para tal, considera-se características do instrumento relativas à sua situação econômica corrente traduzidas tanto por informações de características de contratação, movimentação e pagamento de instrumentos internos à instituição quanto informação de mercado;
- LGD representa a expectativa de recuperação do instrumento financeiro, considerando, no mínimo, os custos de recuperação do instrumento, as características de eventuais garantias ou colaterais, as taxas históricas de recuperação, concessão de vantagens à contraparte;
- A Base de Cálculo para o IFRS tem como metodologia de mensuração a modelagem de Exposição no *Default* (do inglês, *Exposure at Default* - EAD) aplicada no valor contábil bruto dos ativos financeiros, exceto operações de arrendamento mercantil ou o valor presente dos montantes totais a receber em operações de arrendamento mercantil.

A fim de ajustar as estimativas de perda esperada às expectativas futuras de comportamento do portfólio e de mercado, considera-se sobre as estimativas de PD e LGD fatores de ajuste prospectivos calculados com base em previsões razoáveis e justificáveis de eventuais alterações nas condições macroeconômicas, as quais são elaboradas periodicamente pela área econômica da instituição.

Todos os modelos de parâmetros, assim como todos os critérios, estudos que embasam as definições e metodologias utilizadas para alocações nos estágios e cálculo de perda esperada são monitorados periodicamente, revisados anualmente, validados e auditados por áreas independentes e aprovados em fóruns executivos, conforme governança interna estabelecida e documentada.

(iii) Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros e os saldos *off balance* representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas é de:

	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e equivalente de caixa (Nota 9)	1.391.437	742.154
Ativos financeiros	144.401.237	133.941.088
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (Notas 12a, 13a e 14a)	25.619.274	20.654.671
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (Nota 12a)	4.496.471	8.139.255
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Notas 9, 10a, 11, 14a e 15)	22.068.593	17.216.870
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro - Saldo bruto (Nota 14a)	92.216.899	87.930.292
Operações off balance⁽¹⁾	5.956.355	6.572.057
Total	151.749.029	141.255.299

⁽¹⁾ Para as operações *off balance*, refere-se ao valor do compromisso assumido.

(iv) Garantias financeiras prestadas (*off balance*)

A exposição máxima ao risco de crédito para a carteira de compromissos de crédito por avais e fianças, registrados em contas de compensação, na data das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, por ramo de atuação da contraparte, é de:

	31.03.2026						31.12.2025
	Comércio	Indústria	Instituições financeiras	Pessoas físicas	Serviços	Total	Total
Avais e fianças	354.199	799.638	2.940.358	9.537	1.852.623	5.956.355	6.572.057
Total	354.199	799.638	2.940.358	9.537	1.852.623	5.956.355	6.572.057

As garantias financeiras prestadas estão segregadas nos seguintes estágios:

	31.03.2026	%	31.12.2025	%
Estágio 1	4.904.407	82,34%	5.656.746	86,00%
Estágio 2	352.197	5,91%	216.890	3,00%
Estágio 3	699.751	11,75%	698.421	11,00%
Total	5.956.355	100,00%	6.572.057	100%

	31.03.2026		31.12.2025	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas ao comércio internacional de mercadorias	3.696	-	-	-
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	987.829	2.674	950.142	1.572
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.921.703	83.762	3.806.059	94.524
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	164.697	-	443.195	-
Outras fianças bancárias	660.208	53.987	1.173.688	42.691
Outras garantias financeiras prestadas	218.222	2	198.973	3
Total	5.956.355	140.425	6.572.057	138.790

(v) Instrumentos derivativos sujeitos a compensação com acordos master executáveis de liquidação

O conglomerado contrata operações de derivativos por meio de Contrato Geral de Derivativo (CGD) e Contrato para Operações de Derivativo (COD) que preveem pagamentos líquidos. Em geral, os montantes de todas as transações em aberto e na mesma moeda, são agregados em um único valor líquido pago entre as partes. Em certas circunstâncias, como em caso de inadimplência, todas as transações são encerradas e um único valor líquido é pago para liquidar todas as operações.

Esses contratos não atendem aos critérios para compensação de saldos no Balanço Patrimonial. Isso porque atualmente o conglomerado não possui nenhum direito legalmente exercível para compensar os montantes reconhecidos, uma vez que o direito de compensação só pode ser exercido na ocorrência futura de determinados eventos, tais como a inadimplência das operações.

A tabela a seguir indica os valores contábeis dos instrumentos financeiros reconhecidos que estão sujeitos aos contratos mencionados acima.

	31.03.2026	31.12.2025
Valores brutos de ativos financeiros reconhecidos	45.840	53.945
Valores brutos de passivos financeiros reconhecidos	(180.205)	(245.088)
Saldos líquidos	(134.365)	(191.143)

b) Risco de mercado e IRRBB
(i) Definições

A carteira *trading* (carteira de negociação) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos detidos com a finalidade de negociação ou destinados a *hedge* de outras operações integrantes da carteira *trading* e que não estejam sujeitos à limitação/restrrição da sua negociabilidade.

A carteira *banking* (carteira de não negociação ou carteira bancária) é definida como o conjunto de operações, instrumentos financeiros, mercadorias ou derivativos não classificados na carteira *trading*.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes das flutuações nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Essas perdas podem ser incorridas devido à variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O risco de taxa de juros na carteira bancária (IRRBB, *Interest Rate Risk in the Banking Book*) é definido como o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

(ii) Gestão do risco de mercado e IRRBB

As funções de gerenciamento de risco de mercado e IRRBB abrangem atividades ao longo de toda a cadeia de negócios, incluindo desenvolvimento de produtos, negociação, modelagem e controle de risco, formalização, contabilização e liquidação de operações, além do acompanhamento da efetividade dos processos e controles. Essas funções são realizadas por unidades especializadas, com equipes capacitadas, gestão segregada e atribuições definidas.

O conglomerado adota um conjunto de medidas objetivas para gestão e controle de riscos de mercado:

- **VaR (Valor em Risco):** determina o risco de exposições de mercado, calculando a maior perda esperada dentro de um intervalo de confiança e horizonte de tempo específicos;
- **Teste de Estresse:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros devido a movimentos extremos das variáveis de mercado (fatores de risco);
- **Capital Regulatório de Risco de Mercado:** refere-se ao capital regulatório calculado com base nas exposições das carteiras de negociação e não-negociação;
- **Análises de Sensibilidade:** estima as oscilações potenciais de valor nos instrumentos financeiros, em função das variações nos fatores de risco;



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- **Análise de GAP:** mensura os descasamentos de fluxos de caixa por fator de risco, contemplando tanto o portfólio consolidado quanto as carteiras de negociação e não-negociação; e
- **sVar (VaR Estressado):** medida complementar ao VaR por simulação histórica que estima o impacto de períodos históricos de estresse na carteira atual da companhia, não considerados na janela histórica de retornos do VaR.

Estas medidas de risco são consideradas para definição de limites para a gestão do risco de mercado, definindo os valores máximos autorizados de exposição ao risco, em aderência às estratégias adotadas, ao leque de operações e produtos com negociação autorizada e consistentemente às premissas e metas orçamentárias.

O estabelecimento de limites tem por base o apetite de risco e é definido de tal forma a possibilitar, de forma pragmática, o cumprimento das metas de performance financeira pretendidas. Os limites e as metas são compatibilizados por ocasião da programação orçamentária. Os valores estabelecidos nos limites são atualizados e revistos com periodicidade mínima anual, juntamente com a programação orçamentária.

Para fins da gestão e do controle consolidado das exposições ao risco de mercado, as operações são segregadas, de acordo com a sua estratégia de negócio, entre a carteira *trading* (negociação) e a carteira *banking* (não-negociação ou bancária).

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR (*Value at Risk*), por simulação histórica, com base em técnicas estatísticas, utilizada para estimar a perda potencial máxima no valor de mercado de uma posição ou carteira, sob condições normais de mercado, dentro de um determinado horizonte de tempo e com um nível de confiança previamente definido.

O risco da carteira *trading* é mensurado usando a metodologia de VaR por simulação histórica.

Para o cálculo do VaR é utilizada a abordagem da simulação histórica, baseada no conceito de P&L (*Profit and Loss Statement*), a qual é adotada no modelo *full valuation*. Trata-se de um modelo não paramétrico que utiliza dados históricos para inferência da perda potencial futura. O modelo de *full valuation* permite levar em consideração todas as características dos instrumentos, inclusive não-lineares.

O banco BV adota as seguintes premissas para o cálculo do VaR por simulação histórica:

- Série histórica dos últimos 500 dias úteis;
- Nível de confiança de 99%; e
- *Holding period* de 10 dias úteis.

A tabela a seguir apresenta o VaR mínimo, médio e máximo da carteira *trading*.

	31.03.2026	31.12.2025
Mínimo	2.312	2.955
Médio	5.115	7.087
Máximo	8.754	14.709

A carteira *banking* é composta pelas exposições estruturais, decorrentes da concessão e manutenção das operações de crédito, propriamente ditas, e das captações, que proveem funding para estas operações de crédito, independentemente dos prazos e moedas das operações ou de suas segmentações comerciais (varejo e atacado). Também são consideradas na carteira *banking* as operações destinadas a *hedging* do patrimônio ou das operações de crédito ou de captação integrantes da carteira *banking*.

Esta carteira é também conhecida como a carteira estrutural, por compreender a gestão estrutural dos descasamentos entre ativos e passivos. Nesse contexto, a avaliação e o controle do IRRBB envolvem a mensuração das seguintes métricas:

- **Delta EVE (*Change in Economic Value of Equity*):** A abordagem de valor econômico calcula o efeito da variação da taxa de juros a partir da reavaliação do valor econômico dos ativos e passivos da companhia. Esta métrica avalia o impacto no capital da companhia decorrente da venda ou liquidação hipotética de suas posições (ativos e passivos) em condições diferentes das vigentes no mercado;
- **Delta NII (*Change in Net Interest Income*):** A abordagem de variação de margem de juros tem por objetivo capturar os efeitos das variações nas receitas e despesas de intermediação da companhia decorrentes de variações das taxas de juros.
- **EGL (*Embedded Gains and Losses*):** A avaliação da diferença entre o valor justo dos ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis busca estimar os ganhos e perdas embutidos ainda não realizados.

O conglomerado adota sistemas corporativos para mensuração e controle de riscos de mercado e IRRBB, combinando aplicativos desenvolvidos internamente com soluções de terceiros, de atestada robustez.

Complementarmente, o conglomerado adota processo estruturado para a comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de mercado e IRRBB que compreende a emissão periódica de relatórios que demonstram os níveis de utilização dos limites utilizados, a realização periódica de fóruns colegiados de acompanhamento, e emissão de mensagens eletrônicas específicas em situação de extrapolação de limites ou desenquadramentos de operações.

(iii) Análises de sensibilidade

O conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

Análise de sensibilidade 1

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução de 100 pontos base.

Carteira trading

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.03.2026		31.12.2025	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	163.460	29	(29)	(2.406)	2.358
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(10.694)	8	(8)	12	(12)
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	95.906	(1.099)	1.077	(3.688)	3.615

Carteira trading e banking

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			31.03.2026		31.12.2025	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	21.420.335	(225.665)	221.197	(234.952)	230.300
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	(1.225.356)	(1.090)	1.068	(14.034)	13.756
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(658.326)	358	(351)	(2.499)	2.450

Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

- **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,2452 (101% de R\$ 5,1933) (R\$ 5,5464 em 31 de dezembro de 2025). O índice BOVESPA chocado é de 189.336 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 31 de março de 2026 (162.737 pontos em 31 de dezembro de 2025). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.
- **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, em 31 de março de 2026, para o prazo de um ano é 13,97% (14,33% em 31 de dezembro de 2025). Desse modo, toda a curva é chocada em 3,58% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (3,58% em 31 de dezembro de 2025).
- **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do conglomerado. Isto porque a carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking* apresentando os valores observados em cada data-base:

Carteira *trading*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
	31.03.2026						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	163.460	Aumento	3	Redução	(103)	Redução	(207)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(10.694)	Aumento	1	Redução	(10)	Redução	(20)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(10.634)	Aumento	(106)	Redução	(2.659)	Redução	(5.317)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	95.906	Aumento	(109)	Redução	(2.557)	Redução	(5.114)
	31.12.2025						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(834.657)	Aumento	(238)	Redução	(8.618)	Redução	(17.236)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(22.068)	Aumento	1	Redução	(15)	Redução	(30)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(21.761)	Aumento	(218)	Redução	(5.440)	Redução	(10.880)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	82.802	Aumento	(365)	Redução	(8.582)	Redução	(17.165)

Carteira *trading e banking*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
	31.03.2026						
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	21.420.335	Aumento	(22.343)	Redução	(808.364)	Redução	(1.616.728)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(1.225.356)	Aumento	(108)	Redução	(1.355)	Redução	(2.709)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	-	Aumento	-	Manutenção	-	Manutenção	-
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(658.326)	Aumento	35	Redução	(817)	Redução	(1.633)
31.12.2025							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	13.946.550	Aumento	(23.263)	Redução	(841.631)	Redução	(1.683.263)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(1.215.797)	Aumento	(1.389)	Redução	(17.441)	Redução	(34.882)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(520.321)	Aumento	(247)	Redução	(5.816)	Redução	(11.632)

(iv) Testes de Estresse

O conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Esses testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O Programa de Testes de Estresse de Risco de Mercado do conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

Testes Retrospectivos

Os testes retrospectivos de estresse estimam a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis;
- Periodicidade do teste: diária.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na carteira consolidada, em 31 de março de 2026 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, commodities, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

Cenário I - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 5,8763 (R\$ 6,1405 em 31 de dezembro de 2025); as commodities sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de março de 2026; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2025).

Cenário II - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,6312 (R\$ 4,8395 em 31 de dezembro de 2025); as commodities sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 31 de março de 2026; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2025).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do conglomerado.

Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.03.2026		31.12.2025	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	(467.120)	(4.196)	(660)	(12.489)
Taxa de juros	19.536.653	(427.061)	12.210.431	(442.889)
Total	19.069.533	(431.257)	12.209.771	(455.378)

Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada

Fator de risco	31.03.2026		31.12.2025	
	Exposição	Estresse ⁽¹⁾	Exposição	Estresse ⁽¹⁾
Moedas estrangeiras	(467.120)	799	(660)	8.902
Taxa de juros	19.536.653	347.255	12.210.431	361.291
Total	19.069.533	348.054	12.209.771	370.193

⁽¹⁾ Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações é feito somente sob o índice BOVESPA.

(v) Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, no Consolidado, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

	31.03.2026				31.12.2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	15.295.010	3.155.751	258.254	18.709.015	14.023.039	2.835.873	254.901	17.113.813
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	3.550.857	675.478	270.136	4.496.471	7.193.221	675.571	270.463	8.139.255
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13a)	12.044	6.898.205	-	6.910.249	17.558	3.523.290	-	3.540.848
Hedge de operações de crédito ⁽¹⁾	-	20.086.457	-	20.086.457	-	19.579.583	-	19.579.583
Total	18.857.911	30.815.891	528.390	50.202.192	21.233.818	26.614.317	525.364	48.373.499
Passivo								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado - Outros passivos (Nota 21)	-	(4.029.378)	-	(4.029.378)	-	(1.395.456)	-	(1.395.456)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13a)	(14.659)	(7.990.527)	-	(8.005.186)	(18.497)	(4.021.050)	-	(4.039.547)
Total	(14.659)	(12.019.905)	-	(12.034.564)	(18.497)	(5.416.506)	-	(5.435.003)

⁽¹⁾ Referem-se a operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa 13f).

⁽²⁾ No período findo em 31 de março de 2026, não houve transferências de títulos classificados como nível 3.

(vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

	31.03.2026		31.12.2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	83.566.111	83.331.355	75.628.556	75.453.060
Depósitos no Banco Central do Brasil (Nota 10)	3.338.548	3.338.548	2.743.828	2.743.828
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 9)	687.616	687.616	346.054	346.054
Títulos e valores mobiliários (Nota 12a)	9.646.164	9.646.164	8.352.098	8.352.098
Ativos financeiros com acordo de revenda (Nota 11)	8.062.313	8.062.313	5.312.740	5.312.740
Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro (Nota 14a) ⁽¹⁾	61.497.518	61.262.762	58.411.686	58.236.190
Outros ativos financeiros (Nota 15)	333.952	333.952	462.150	462.150
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado (Nota 22)	(121.658.052)	(121.422.280)	(117.045.603)	(112.701.489)
Operações com acordo de recompra (Nota 22a)	(15.821.047)	(16.454.039)	(19.001.163)	(14.637.172)
Passivos financeiros ao custo amortizado associados a ativos financeiros transferidos	(9.318.553)	(9.323.169)	(7.371.597)	(7.377.350)
Depósitos de instituições financeiras (Nota 22b)	(106.725)	(109.881)	(217.053)	(126.026)
Depósitos de clientes (Nota 22b)	(30.165.301)	(29.329.086)	(26.175.496)	(25.856.102)
Obrigações por empréstimos (Nota 22c.1)	(2.719.339)	(3.194.790)	(2.458.882)	(2.918.077)
Obrigações por repasses (Nota 22c.2)	(1.730.049)	(1.135.220)	(1.944.783)	(1.370.781)
Títulos emitidos (Nota 22d)	(54.022.207)	(53.848.148)	(51.940.893)	(52.084.921)
Passivos subordinados (Nota 22e)	(4.083.098)	(4.336.214)	(4.149.996)	(4.545.320)
Outros passivos financeiros (Nota 22f)	(3.691.733)	(3.691.733)	(3.785.740)	(3.785.740)
Total	(38.091.941)	(38.090.925)	(41.417.047)	(37.248.429)

⁽¹⁾ Exclui as operações mensuradas ao valor justo pela estrutura de *hedge accounting* (Nota explicativa 13f).

Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros

Aplicações em depósitos interfinanceiros: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratar de operações de curto prazo na sua maioria.

Ativos financeiros com acordo de revenda: Para as operações deste grupo, considerou-se o valor justo da garantia.

Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado” e “ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado”.

Operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro: As operações de crédito alocadas em programas de *hedge accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

Depósitos: Para as operações de depósitos a prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

Passivos financeiros com acordo de recompra: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Obrigações por empréstimos e repasses: Para as operações pré-fixadas, o valor justo é apurado a partir do cálculo dos fluxos de caixa contratados, descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para operações pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como uma aproximação equivalente ao valor justo.

Títulos emitidos: Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

Passivos subordinados: Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Risco de liquidez

(i) Definição

O risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de o conglomerado não conseguir cumprir suas obrigações financeiras, tanto esperadas quanto inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade de o conglomerado não conseguir negociar a preços de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de algumas descontinuidades no mercado.

(ii) Gestão do risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez envolve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e propor ações de mitigação dos riscos associados ao conglomerado prudencial. As principais práticas incluem:

- Manutenção de nível adequado de ativos livres com alto grau de monetização e uso de parâmetro referencial de liquidez (caixa operacional);
- Gestão do perfil de descasamento temporal entre passivos e ativos, captações e operações de crédito concedidas, otimizando a alocação de recursos próprios e minimizando o risco de liquidez;
- Otimização da diversificação das fontes de captação, monitorando a concentração dos provedores de *funding*, e pela prática de remuneração em aderência aos níveis praticados no mercado para recursos de terceiros, e ao nível de retorno esperado pelos acionistas para os recursos próprios.

O conglomerado mantém plano de contingência estruturado e revisado periodicamente com o objetivo de possibilitar, a curto prazo, a recomposição dos níveis pré-estabelecidos de caixa, com a atribuição de responsáveis e instrumentos.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

A gestão da liquidez do conglomerado é de responsabilidade da área de tesouraria e a gestão do risco de liquidez é realizada pela área de riscos que avalia e monitora o risco da companhia, estabelecendo os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos e o acompanhamento e adequação aos níveis de apetite a este risco estabelecido pela Alta Administração.

As principais medidas objetivas para a gestão e controle de riscos de liquidez incluem:

- **Limite referencial de liquidez e caixa mínimo operacional:** envolve o estabelecimento de intervalos e patamares mínimos aceitáveis, configurando limites prospectivos para cenários adversos de liquidez;
- **Cenários de vencimento:** envolvem a apuração do perfil futuro de liquidez, baseando-se na premissa de vencimento das carteiras atuais e na análise de todos os fluxos de caixa;
- **Cenários orçamentários:** apuração do perfil futuro de liquidez com premissas consistentes com o planejamento orçamentário, baseando-se na rolagem das carteiras atuais;
- **Cenários de estresse:** simulações do impacto nas carteiras decorrente de condições extremas de mercado e/ou mudanças na dinâmica e composição das carteiras, que possam alterar significativamente os cenários projetados de liquidez;
- **Análises de sensibilidade:** simulações de sensibilidade no perfil futuro de liquidez em função de pequenas oscilações nas condições de mercado e/ou na dinâmica e composição das carteiras; e
- **Perfil de concentração de captação:** acompanhamento do perfil de concentração das carteiras, em termos de volumes, prazos, instrumentos, segmentos e contrapartes.

O Indicador de liquidez de curto prazo (LCR) é uma métrica regulatória que tem por objetivo mostrar que as instituições financeiras possuem recursos de alta liquidez para resistir a um cenário de estresse num horizonte de 30 dias, mediante critérios estabelecidos pela regulamentação.

Em 31 de março de 2026, a média do LCR foi de 173% (174% em 31 de dezembro de 2025), acima do requisito mínimo regulamentar que é de 100%.

Indicador de liquidez de curto prazo (R\$ milhões)	31.03.2026	31.12.2025
LCR	173%	174%
Total HQLA ⁽¹⁾	15.576	14.991
Total de saídas líquidas de caixa	8.993	8.613

⁽¹⁾ Refere-se a ativos de alta liquidez, que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse e que atendem alguns requisitos mínimos definidos pela Circular BACEN nº 3.749/2015.

Adicionalmente, a companhia adota processo estruturado de comunicação dos assuntos relacionados ao gerenciamento de riscos de liquidez. Este processo de comunicação compreende:

- A emissão periódica de relatórios objetivos, nos quais são apresentados os cenários de liquidez e a evolução do perfil das carteiras de captação, bem como demonstrados os níveis de utilização de limites autorizados; e
- A realização periódica dos fóruns colegiados de acompanhamento, em observância às alçadas decisórias.

d) Risco operacional

(i) Definição

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas devido a eventos externos ou falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o Risco Legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado, risco de segurança cibernética decorrente de falha nos ativos de informação, computadores e recursos de comunicação do Conglomerado e risco de confidencialidade, integridade e disponibilidade decorrente de serviços terceirizados relevantes. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo conglomerado.

(ii) Gerenciamento do risco operacional

O gerenciamento do risco operacional tem como objetivo apoiar a gestão dos negócios por meio da avaliação e controle do risco, da captura e gestão das perdas operacionais e da mensuração do capital alocado para risco operacional, possibilitando a priorização e implantação de planos de melhoria de processos, de acordo com os níveis de tolerância ao risco definidos pela Alta Administração.

As funções de gerenciamento de risco operacional incluem modelagem e controle do risco, monitoramento da efetividade dos controles, plano de continuidade de negócios e gestão de crises. Essas atividades abrangem toda a cadeia de negócios, desde o desenvolvimento de produtos até o pós-venda e são realizadas por unidades funcionais especializadas com equipes capacitadas e atribuições definidas.

e) Risco social, ambiental e climático

(i) Definição

O risco social está relacionado com a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados às práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos de interesses comuns. Quanto ao ambiental, refere-se à eventuais perdas para a instituição em função da ocorrência de eventos de degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

O risco climático está dividido em duas vertentes: risco de transição e risco físico, definidos respectivamente como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono e à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático

A gestão integrada do risco social, ambiental e climático (SAC) do conglomerado é realizada por meio do estabelecimento de regras e direcionada pela Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC). As iniciativas e informações relativas à gestão dos riscos sociais, ambientais e climáticos são divulgadas no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) e remetidas ao Banco Central pelo Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

O banco BV avalia os aspectos socioambientais e climáticos de clientes, fornecedores e investidas para subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços, restringindo relações com contrapartes cujas práticas são inadequadas ou cuja governança em sustentabilidade não são compatíveis ao seu nível de impacto socioambiental.

O apetite de riscos (RAS) do banco BV inclui um indicador exclusivo de risco social, ambiental e climático, monitorado mensalmente e reportado aos comitês de riscos e ao Conselho de Administração. Adicionalmente, a Instituição elencou setores e atividades cujas operações financeiras são proibidas ou restritas, além de considerar um limite máximo de concentração para alguns desses setores econômicos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Na concessão de crédito, o gerenciamento do risco SAC é realizado por metodologias específicas que determinam o *Rating* ESG, incluído no Rating de Crédito. A análise de risco socioambiental em projetos segue as diretrizes dos Princípios do Equador (PE).

Informações adicionais do gerenciamento de risco SAC estão disponíveis no website: <https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorio-esg/>.

3) Gestão de capital

A gestão do capital no conglomerado visa garantir a conformidade com os limites regulatórios e estabelecer uma base sólida de capital que suporte o desenvolvimento dos negócios e operações, alinhada à RAS e ao plano estratégico do conglomerado.

O conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- **Gestão contínua de capital:** Planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para suportar riscos relevantes;
- **Diretrizes:** Políticas e estratégias documentadas;
- **Fóruns específicos:** Para desenvolvimento de estratégias e gestão do uso do capital;
- **Plano de capital trienal:** Metas, projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência;
- **Testes de estresse:** Avaliação dos impactos no capital;
- **Relatórios gerenciais:** Informações para a Alta Administração (diretoria e Conselho de Administração);
- **Avaliação de suficiência de capital:** Perspectivas regulatórias e econômicas; e
- **Reporte ao Regulador:** Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Ressalta-se que o ICAAP é realizado em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular BACEN nº 3.907/2018 e suas atualizações, e disponibilizado ao BACEN anualmente, abrangendo o Plano de Capital, Teste de Estresse, Plano de Contingência de Capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que o Banco está exposto, entre outros temas.

Adicionalmente, são realizadas análises de viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

(i) Capital regulamentar

O Capital regulamentar, classificado como Patrimônio de Referência (PR), é o patrimônio utilizado como base para verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras.

O conjunto normativo que implementou no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital de instituições financeiras, conhecidas por Basileia III abordou, principalmente, seguintes assuntos:

- Metodologia de apuração do capital regulamentar (PR), que continua a ser dividido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar;
- Metodologia de apuração da exigência de manutenção de Capital, adotando requerimentos mínimos de capital regulamentar (PR), de Nível I e de Capital Principal, e introdução do Adicional de Capital Principal (ACP). O ACP é composto pelas parcelas de ACPConservação, ACPContracíclico e ACPSistêmico.

O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais considera o conglomerado prudencial.

(ii) Ativo ponderado pelo risco – RWA

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).

A partir de julho de 2023, passou a vigorar a Resolução BCB nº 229/2022, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento “Basel III: Finalising post crisis reforms”.

A partir de janeiro de 2024, passou a vigorar a Resolução BCB nº 202/2022 para conglomerados Tipo 1 (S2 ao S4), que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelos riscos associados a serviços de pagamento (RWASP).



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iii) Índices de capital

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615/2017 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 e suas atualizações definem os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência, observados na apuração dos índices de solvência e demais indicadores prudenciais estabelecidos, citados anteriormente.

(iv) Suficiência de capital (Visão regulatória)

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do conglomerado prudencial:



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Índice de Basileia	31.03.2026	31.12.2025
PR – Patrimônio de Referência	14.426.222	15.039.229
Nível I	13.068.068	13.730.470
Capital complementar	2.346.635	2.256.203
Capital principal	10.721.433	11.474.267
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	13.614.534	14.105.915
Ajustes prudenciais ⁽²⁾	(2.893.101)	(2.631.648)
Outros	(2.892.622)	(2.631.069)
Ajustes a valor justo	(479)	(579)
Nível II	1.358.154	1.308.759
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.358.154	1.308.759
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 ⁽³⁾	1.358.154	1.308.759
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	96.084.306	89.968.923
Risco de crédito (RWACPAD)	83.553.895	80.354.765
Risco de mercado (RWAMPAD)	649.524	753.264
Risco operacional (RWAOPAD)	11.836.616	8.814.863
Risco de serviços de pagamento (RWASP) ⁽⁴⁾	44.271	46.031
Patrimônio de referência mínimo requerido	7.686.744	7.197.514
Capital principal mínimo requerido ⁽⁵⁾	4.323.794	4.048.602
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido ⁽⁶⁾	5.765.058	5.398.135
PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	955.744	730.259
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido	6.739.477	7.841.714
Margem sobre o capital mínimo requerido	6.397.639	7.425.665
Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido	7.303.010	8.332.334
Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP ⁽⁷⁾	3.381.626	4.862.232
Índice de capital principal (CP / RWA)	11,16%	12,75%
Índice de capital nível I (Nível I / RWA)	13,60%	15,26%
Índice de Basileia (PR / RWA)	15,01%	16,72%
Razão de Alavancagem	8,71%	9,47%

⁽¹⁾ Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõem a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

⁽²⁾ Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do Art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

⁽³⁾ Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

⁽⁴⁾ Parcela relativa aos riscos associados a serviços de pagamento, que passa a integrar o RWA a partir de mar/24 devido à transferência da Acesso Soluções de Pagamento S.A. para o conglomerado.

⁽⁵⁾ Corresponde à aplicação do fator “F” ao montante de RWA, sendo “F” igual a 8% do RWA.

⁽⁶⁾ Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

⁽⁷⁾ Representa o mínimo de 6% do RWA

Ajustes prudenciais deduzidos do capital principal:

	31.03.2026	31.12.2025
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(298.520)	(307.842)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.402.061)	(1.333.953)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.192.041)	(989.274)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(479)	(579)
Total	(2.893.101)	(2.631.648)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Índice de imobilização

O índice de imobilização do conglomerado prudencial totalizou 5,73% (4,87% em 31 de dezembro de 2025)..

	31.03.2026	31.12.2025
Limite para imobilização	7.213.111	7.519.614
Valor da situação para o limite de imobilização	827.122	732.270
Valor da margem ou insuficiência	6.385.989	6.787.344

(v) Gestão de ativos e passivos

O Comitê de ALM e Tributos é responsável pela gestão dos riscos estruturais de taxa de juros, taxa de câmbio e de liquidez, assim como pela gestão do capital, que busca aperfeiçoar a relação risco versus retorno e maior eficiência na composição dos fatores que impactam no Índice de Solvabilidade (Basileia).

A exposição do conglomerado ao risco de moeda de estrangeira, apresentado em milhares de Reais, é de:

Moeda	Instrumentos <i>on balance</i> - Saldo contábil na data-base			
	31.03.2026		31.12.2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Dólar	6.645.068	(12.603.200)	6.028.737	(11.363.820)
Euro	335.853	(367.628)	414.793	(161.234)
Iene	243.876	(14.173)	267.160	(7.242)
Outras	1.211	(2.588)	754	(2.800)
Total	7.226.008	(12.987.589)	6.711.444	(11.535.096)
Posição líquida - instrumentos <i>on balance</i>		(5.761.581)		(4.823.652)

Moeda	Derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)			
	31.03.2026		31.12.2025	
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva
Dólar	19.337.361	(16.542.683)	18.566.194	(16.542.058)
Euro	538.362	(568.218)	342.155	(628.249)
Iene	75.516	(301.630)	187.566	(443.924)
Total	19.951.239	(17.412.531)	19.095.915	(17.614.231)
Posição líquida - derivativos (instrumentos <i>off balance</i>)	2.538.708		1.481.684	

Resumo	31.03.2026	31.12.2025
	Posição líquida	
Por moeda		
Dólar	(3.163.454)	(3.310.947)
Euro	(61.632)	(32.536)
Iene	3.590	3.561
Outras	(1.377)	(2.046)
Posição líquida total	(3.222.873)	(3.341.968)
Por totais - instrumentos <i>on balance</i> e <i>off balance</i>		
Ativo	27.177.248	25.807.360
Passivo	(30.400.121)	(29.149.328)
Posição líquida total	(3.222.873)	(3.341.968)

32. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG

a) Governança e regulação

O Banco estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um Futuro Mais Leve”, que define cinco metas públicas que vão direcionar as ações do conglomerado, divididas em três pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o Banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 29. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ASG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e o Relatório de Sustentabilidade do Banco podem ser consultados em <https://ri.bv.com.br/> e em <https://www.bv.com.br/institucional/sustentabilidade>.

Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo conglomerado estão descritas na nota explicativa [31.2.e](#)

Em outubro de 2024 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS) em conjunto com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu, em suas versões finais, os Pronunciamentos Técnicos CBPS nº 01 e nº 02, baseados nos padrões internacionais do *International Sustainability Standards Board* (ISSB), que tem como principal objetivo desenvolver padrões globais de divulgação de sustentabilidade. Esses padrões buscam fornecer informações de alta qualidade e comparáveis globalmente sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, atendendo as necessidades dos investidores e dos mercados financeiros.

b) Meio ambiente

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 31 de março de 2026 essa carteira é de R\$ 3.608.820 (R\$ 3.707.649 em 31 de dezembro de 2025).

No período findo em 31 de março de 2026, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (Letras Financeiras e CDB *green*) no montante de R\$ 898.003. No quadro a seguir, são demonstradas as emissões realizadas pelo banco BV ao longo dos anos, considerando apenas as operações vigentes:

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						31.03.2026	31.12.2025
Depósitos a prazo (Nota 22b)						610.530	854.689
Pós-fixado	R\$	5.628	de 7,43% a 9,92% a.a do IPCA	2025	2028	6.000	4.382
Pós-fixado	R\$	487.808	99% a 102% do DI a.a	2024	2028	482.837	785.377
Pré-fixado	R\$	110.819	de 12,20% a 14,94% a.a.	2024	2028	121.693	64.930
Recursos de aceites e emissão de títulos						3.877.385	3.198.865
Letras financeiras (Nota 22e)						3.877.385	3.198.865
Pós-fixado	R\$	2.817.350	de 0,34% a 1,04% a.a. do DI	2023	2028	3.199.389	2.540.019
Pós-fixado	R\$	416.700	de 5,26% + IPCA	2021	2027	677.996	658.846
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 22c)						1.178.709	1.349.328
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	300.000	de 5,05% a 5,54% a.a. + variação cambial	2022	2029	1.178.709	1.349.328
Total						5.666.624	5.402.882

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO₂ dos automóveis que financiar. No período findo em 31 de março de 2026, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO₂, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO₂ por veículos financiados pelo banco BV. O Banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 14.579 milhões de toneladas de CO₂ (14,579 milhões em 31 de dezembro de 2025), registrado na rubrica de Ativos intangíveis e seu consumo (amortização) é realizado com base no volume de CO₂ produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Despesas de depreciação e amortização.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	Banco e Consolidado	
	31.03.2026	31.12.2025
Ativo	64.476	65.666
Outros ativos (Nota 17)	64.476	65.666
Ativos de sustentabilidade	119.271	120.461
Consumo de ativos de sustentabilidade	(54.795)	(54.795)
	01.01 a 31.03.2026	01.01 a 31.03.2025
Resultado		
Outros resultados operacionais (Nota 24f)	(4.654)	(8.017)
Consumo de ativos de sustentabilidade	(4.654)	(8.017)

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE próprias.

c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no site <https://ri.bv.com.br/>.

33. OUTRAS INFORMAÇÕES
a) Informações de agências no exterior

	31.03.2026		31.12.2025	
	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch ⁽¹⁾	Luxemburgo Branch ⁽¹⁾	Nassau Branch
Ativo total	8.482.615	1.605.719	8.134.686	1.676.953
Passivo total	(8.482.615)	(1.605.719)	(8.134.686)	(1.676.953)
Passivo	(7.895.368)	-	(7.540.184)	(536)
Patrimônio Líquido	(587.247)	(1.605.719)	(594.502)	(1.676.417)
	01.01 a 31.03.2026		01.01 a 31.03.2025	
Resultado do período	32.690	15.496	2.290	25.196

⁽¹⁾ Inclui variação cambial.

b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN n° 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

c) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Banco e Consolidado	
	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2025	4.149.996	72.250
Variações com efeito de caixa	(220.346)	(72.250)
Juros sobre capital próprio e dividendos pagos ⁽¹⁾	-	(72.250)
Liquidação de passivos subordinados	(220.346)	
Variações sem efeito de caixa	153.447	-
Despesas com juros	153.447	-
Saldo em 31.03.2026	4.083.097	-

⁽¹⁾ Valor líquido de impostos.

	Banco e Consolidado	
	Passivos	
	Passivos subordinados	Dividendos e juros sobre capital próprio
Saldo em 31.12.2024	3.188.978	127.500
Variações com efeito de caixa	-	(127.500)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos ⁽¹⁾	-	(127.500)
Variações sem efeito de caixa	127.996	185.000
Despesas com juros	127.996	-
Juros sobre capital próprio a pagar ⁽¹⁾	-	185.000
Saldo em 31.03.2025	3.316.974	185.000

⁽¹⁾ Valor líquido de impostos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

em 31 de março de 2026

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Pilar Dois da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico

Em 30 de dezembro de 2024, foi publicada a Lei nº 15.079 que instituiu o adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) como parte do processo de adaptação da legislação brasileira às Regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária (Regras GloBE), que foram desenvolvidas pela OCDE e pelo G20.

O banco BV está avaliando os potenciais impactos desta nova legislação e até o presente momento não mapeou qualquer efeito relevante que impactará a presente Demonstração Contábil.

e) Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº214, que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo, instituindo o IBS, a CBS e o IS, os quais substituirão gradualmente PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS.

O período de transição iniciou em 1º de janeiro de 2026, caracterizando-se como fase de testes, com exigência de cumprimento de obrigações acessórias, sem recolhimento efetivo de IBS e CBS no exercício de 2026.

O Banco acompanha a evolução da regulamentação e avalia os impactos operacionais, fiscais e tecnológicos decorrentes da implementação do novo sistema, cuja transição se estenderá até 2033.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Incorporação da Meu Financiamento Solar

Em 31 de março de 2026, ocorreu a aprovação para incorporação da Meu Financiamento Solar pelo Banco BV S.A., considerando o acervo líquido apurado na data base. A incorporação foi concluída em 01 de abril de 2026.

b) Pagamento de juros sobre capital próprio

Em 24 de abril de 2026, ocorreu o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante líquido de R\$ 217.800, em relação aos resultados apurados no período findo em 31 de março de 2026.

c) Trademaster

Em 11 de março de 2026, foi firmado o contrato para alienação da participação de 40,37%, que estava registrado como mantido para venda. A operação foi aprovada pelo CADE em 30 de março de 2026 e a transferência das ações foi realizada em 16 de abril de 2026.

A DIRETORIA

Rodrigo Andrade de Moraes - Contador - CRC 1SP-220814/O-6